

Fratura exposta que elimina o poder democrático no Estado do Rio de Janeiro

EDITORIAL - PÁGINA 2

Relatório da CPI é rejeitado, mas texto acirra briga entre os Poderes

Base do Governo mudou membros da comissão para que texto não fosse aprovado

PÁGINA 6

As dez ilhas do STF não criam um arquipélago

A crise do Master elevou de tal forma a temperatura que agora os ministros parecem exercer como nunca suas individualidades. Sempre foram ilhas; agora, tornaram-se muito mais. Não há mais um clima de arquipélago.

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

Acordo vinga e Câmara indica deputado do PT para o TCU

Candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro promoveu a desistência da candidata do PL ao TCU, Soraya Santos (RJ). O presidente da Câmara, Hugo Motta, apoiou o nome do PT, Odair Cunha (MG), eleito com 303 votos.

TALES FARIA (4) E PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Delegado Alessandro Vieira atuou apenas como Senador

PÁGINA 4

ARISTÓTELES DRUMMOND

O exemplo do baiano José Carlos Aleluia

PÁGINA 2

Brasília na segunda posição nacional na venda de carros elétricos



Brasília consolidou em março uma das maiores altas do país na venda de veículos eletrificados, com 2.928 unidades emplacadas e participação de 8,3% no total nacional. O avanço reflete renda mais alta, uso urbano intenso e expansão da infraestrutura de recarga. Com o DF ocupando a segunda posição entre as cidades que mais vendem eletrificados no país, a tendência é que o mercado local acelere.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20



Doação de sangue

Hemocentro do DF com estoques críticos

Sangues dos tipos B+ e AB- são os mais baixos. AB+ é o mais alto, mas preocupa

PÁGINA 18

ANP encontra problemas em postos pelo país

A ANP realizou fiscalizações em postos de 20 estados da Federação com foco em: preços abusivos, qualidade dos produtos, conformidade de equipamentos e documentação obrigatória dos agentes econômicos.

PÁGINA 9

Salão do Turismo faz sua estreia no Nordeste

PÁGINA 16

Aristóteles Drummond

O exemplo de Aleluia

Quando os políticos de verdadeiro espírito público e patriotismo parecem rarear no Brasil, a posição assumida pelo ex-deputado José Carlos Aleluia, da Bahia, ganha significado relevante.

O engenheiro e político, com brilhante passagem no setor elétrico brasileiro, concorria como pré-candidato do Novo ao governo da Bahia. Renunciou à postulação para facilitar a eleição de ACM Neto, esperança dos baianos de pôr fim aos 16 anos de PT, período em que o estado caiu em todos as áreas, com destaque para educação, saúde e segurança.

Aleluia vem do grupo de administradores e técnicos que as lideranças civis do regime militar atraíram para a política. Com carreira ilibada, tem no filho, vereador em Salvador, um verdadeiro herdeiro de sua vida pública.

Oportuno que esta atitude seja divulgada fora dos limites do estado na medida em que pode servir de exemplo para outros casos, incluindo a sucessão presidencial.

Política não é coisa simples, como os equivocados costumam achar. A posição de destaque nas pesquisas precisa ser compatível com a rejeição. Lula venceu em 2022 pelos 38 milhões de eleitores que se abstiveram ou votaram branco e nulo. Agora, este número pode aumentar com o início da campanha e a divulgação da série de atitudes estranhas da família Bolsonaro, cujo projeto polí-

tico cada vez mais se assemelha a um projeto eleitoral-familiar. Os políticos são escanteados e até humilhados. Repercuta no meio político a traição ao senador Esperidião Amim, em Santa Catarina, preterido por um filho do ex-presidente que foi por 20 anos vereador no Rio. O simples fato da indicação de outro filho para a eleição presidencial sem ouvir ninguém, afronta os políticos e prejulga o eleitorado por aceitar a indicação familiar. Muita água vai rolar até outubro, embora a liderança carismática de Bolsonaro seja um fenômeno inédito na História republicana. Mas está provado que não é suficiente para vencer eleição em dois turnos.

Lula é político experiente, sabe das coisas da política e por isso, renovou a chapa com Alckmin de vice, pois sabe que ele foi decisivo para vencer, assim como a ausência de vice pode ter sido um dos ingredientes da derrota por tão pouco de Bolsonaro. Flávio vai ter dificuldade em encontrar vice de peso, pois, se o pai afastou um vice que era general, imagine o filho...

Os políticos são observadores e sabem dos riscos de ajudarem a formar um governo em que uma família dividida palpita e inexistente histórico de lealdade.

As pesquisas são importantes, mas não são seguras antes da reta final das duas últimas semanas. Muito difícil avaliar o quadro eleitoral brasileiro.

André Borges*

O roteirista está incontrolável

Ninguém segura o roteirista. Está sem limites. No novo episódio que flerta com o surreal, o ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem (PL-RJ) é detido pelo ICE, o serviço de imigração dos Estados Unidos. Considerado foragido da Justiça brasileira, o ex-deputado cassado cai na malha trumpista que deporta imigrantes ilegais.

Um olhar desatento pode até sugerir que o escrevinhador perdeu a mão, que exagera no pastelão, mas basta lembrar que, em dezembro, Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, foi preso em Assunção, no Paraguai, quando tentava embarcar num voo para El Salvador usando um passaporte falso.

De cara e cabelos novos, dizia se chamar Julio Eduardo Baez Fernandez e que viajava para tratamento de saúde. Levava uma carta em espanhol com prescrição médica, onde afirmava que não falava, nem ouvia, "em razão de uma condição médica grave".

O despautério do roteirista chega a fazer com que se esqueça de seus arroubos mais recentes. Já parece um caso distante o episódio de novembro

passado, quando Jair Bolsonaro (PL) atentou contra a sua tornozadeira eletrônica usando um ferro de solda. Flagrado pela Polícia Federal, alegou, num desvario, que fez aquilo por "curiosidade". Num talento inesgotável para a tragicomédia, o roteirista também mostra que não é escritor de uma obra só. Chega dessa história clichê de fugir para os EUA com joias das Arábias, de montar missão secreta para recuperar diamantes, de se esconder na Embaixada da Hungria ou falsificar cartão de vacina.

Aí estão os episódios diários das "Mil e Uma Noites de Vorcaro" e sua trupe, para provar que "as novas peripécias dessa turminha do barulhão vão agitar a sua sessão da tarde". Muitas sessões.

Não é à toa que tem gente que não confia mais nas instituições da República. Alguns já decidiram chamar ETs com o celular para ver se dão um jeito nessa confusão. O roteirista morre de rir. De tédio, ninguém morre.

***Repórter da Folha em Brasília, especializado em coberturas ligadas a infraestrutura, ambiente, economia e política.**

EDITORIAL

Fratura exposta que elimina a democracia no Estado do Rio

Nunca o uso do Judiciário como ferramenta de partidos políticos ficou tão exposto.

Estas assinaturas de siglas partidárias por diretórios estaduais, abduzindo as legendas como se fossem nacionais, é grave. Mais grave ainda é tentar impedir a eleição da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) só para não recompor a linha sucessória constitucional.

Eleito o presidente da Alerj e a linha sucessória restabelecida, teremos dois governadores: um constitucional e um segundo, fruto de uma liminar estendida por um pedido de vista que elimina o regime democrático no Estado do Rio de Janeiro.

Esta nota conjunta é uma fratura exposta do uso político, e não jurídico, do Judiciário. É grave. Em nenhum momento, nos dois julgamentos, se abordou o impedimento da eleição da presidência da Alerj. O Poder Judiciário não pode e nem deve consentir que seja usado e abusado por partidos políticos desta forma tão casuística e eleitoreira.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não pode ficar calado diante desta manobra oriunda de uma coligação de dirigentes regionais com interesses diretos no pleito e na sucessão estadual. A mesma coligação em formação tem a gestão da Prefeitura do Rio e a gestão de um orçamento anual de R\$

58.000.000.000,00 (cinquenta e oito bilhões de reais). Todas as legendas signatárias possuem secretarias e cargos nesta gigantesca e bilionária máquina política. Estão agindo em interesse próprio para também controlar a gestão estadual.

A nota diz "Os dirigentes dos partidos PSD, MDB, PODEMOS, PT, PDT, PSB, CIDADANIA e PCdoB, reunidos em frente partidária, vêm a público manifestar seu posicionamento sobre o atual cenário de desastre institucional e incerteza jurídica causada pela cassação que provocou a dupla vacância no Estado do Rio de Janeiro."

Muitas das lideranças nacionais destas legendas desconheciam este movimento, como MDB e o PT. Na nota, elas omitem que é uma decisão regional.

"Diante das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7942 e da Reclamação nº 92.644/RJ, em curso, está configurada a inviabilidade jurídica, legal e institucional para a realização de eleições na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) neste momento". A nota é página virada. Na tarde do próprio dia da sua emissão, já estavam trabalhando para a candidatura de Guilherme Delaroli. Um oportunismo que só tem gerado desgaste ao candidato.

Opinião do leitor

Saúde e bem-estar

Quem come fibras vive mais, revela estudo. Uma dieta rica em fibras pode significar uma expectativa de vida melhor. É importante manter a hidratação do corpo constantemente. Uma boa opção é beber muita água de coco. Não esqueça de se hidratar.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PROVISÓRIO PROPÕE REFORMAS NO ENSINO SUPERIOR

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de abril de 1931 foram: Partido Republicano triunfa nas eleições espanholas. Vinte e um países celebram o Dia da América, cuja iniciativa cabe ao Bra-

sil. Segundo notícias vindas de Nova York, revoltosos foram derrotados na Venezuela. Governo institui o Conselho Nacional de Educação e cria a Faculdade de Educação, Ciências e Letras.

HÁ 75 ANOS: SÃO PAULO PODE RECEBER UMA REFINARIA DE PETRÓLEO

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de abril de 1951 foram: Trumam tira MacArthur do comando das tropas Aliadas na Coreia e nomeia o general Ridway o novo comandante. Cinha au-

menta o efetivo para conter o avanço ocidental na Coreia. São Paulo pode receber uma refinaria de petróleo. Acidente entre trens em Santa Cruz deixa vários feridos. Morro do Castelo pode ser demolido.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **O PLANO “D” DE PAES PARA ALERJ** - Depois da nota surpreendente assinada por legistas partidárias da sua base da coligação contra a eleição da Alerj, o ex-Prefeito Eduardo Paes tirou do bolso do colete o seu plano “D” para presidir a Alerj. Os seus prepostos na Alerj, os deputados Cláudio Caiado e Luiz Paulo Corrêa da Rocha, passaram a tarde angariando votos para o novo candidato para presidir a Alerj: **Guilherme Delaroli, que hoje já ocupa a presidência do Legislativo. A surpresa é um caso de dupla traição aos extremos. Paes trai a esquerda que apostava em Vitor Junior e Delaroli trai a direita, que apostava em Douglas Ruas.**

■ Este vai ser o tema da reunião de líderes às 11 horas na Alerj. O grupo de Eduardo começou insuflando a candidatura de Chico Machado, passou para não querer eleição para a Alerj, pulou para Vitor Júnior e agora abraça Delaroli.

■ **O HOMEM CERTO, NA HORA CERTA E NO LUGAR CERTO** - O presidente do Tribunal de Justiça do Rio e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, embarca para Brasília nesta quarta, 15 de abril, à noite e na quinta cumpre agenda com o ministro Gilmar Mendes sobre o julgamento tsunami da distribuição dos royalties do petróleo no próximo dia 06 de maio. Os ministros paulistas, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes já compreenderam o grande prejuízo que o estado de São Paulo terá. O ministro Edson Fachin pensa no Paraná e no Rio Grande do Sul. Já o ministro Gilmar é o fiel da balança e com capacidade de convencer outros pares, inclusive o novato Jorge Mesias que, pelo andar da carruagem, poderá participar do julgamento.

■ O grande trunfo do governador Couto é ser integrante do Judiciário e está ocupando a cadeira de Governador do Rio com o aval do STF. Como Deus é carioca, ele se colocou na interlocução e como defensor do Rio que conhece as armas desta batalha jurídica.

■ **A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO À PGE** - A volta de Bruno Dubeux à Procuradoria-Geral do Estado foi um golaço do governador em exercício Ricardo Couto. Convocou para PGE um profundo conhecedor da máquina pública e que deixou o



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Justiça promove ação de cidadania no Centro do Rio

Aproximando a Justiça da população fluminense, começou nesta terça-feira (14) a 4ª Semana Nacional do Registro Civil: Registre-se!, que reforça o acesso à cidadania e à documentação básica, com a presença do presidente do TJRJ e presidente em exercício, desembargador Ricardo Couto, e do corregedor-geral de Justiça, Cláudio Brandão, ao lado de integrantes da Justiça Fluminense.

Eles prestigiaram o evento e percorreram as tendas do mutirão de atendimento, dialogando com quem buscava acesso à documentação

e a outros serviços, como corte de cabelo.

Promovido pelo CNJ e realizada em todo o país, iniciativa reúne diversos órgãos e segue até sexta-feira (17), na Lâmina 2 do Fórum Central, na Praça Expedicionário, Beco da Música-Centro. No Rio de Janeiro a ação conta com apoio da Corregedoria-Geral de Justiça, responsável por coordenar o atendimento a pessoas em situação de rua e à população carcerária, com objetivo de erradicar o sub-registro civil e ampliar o acesso à documentação básica para populações vulneráveis.

Fotos Rosane Naylor

Na abertura do evento o presidente do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho com os desembargadores Ricardo Couto, Maria Angélica Guerra Guedes e Cláudio Brandão



O corregedor Cláudio Brandão com a equipe de bombeiros



Os magistrados Paula Feteira e Sandro Pitthan



Tendas do mutirão de atendimento, dialogando com quem buscava acesso à documentação e a outros serviços



A ação conta com apoio da Corregedoria-Geral de Justiça



O presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, com integrantes da equipe que atende a população

cargo sem perder o carinho dos amigos que fez. Na sua gestão o seu maior mérito era saber dizer não e obrigava os procuradores a emitirem pareceres conclusivos: sim é sim e não é não. Protegeu o CPF de muitos dirigentes públicos. Ele volta à PGE e já embarca com o governador para negociar o julgamento dos royalties do petróleo em Brasília.

■ **O DIPLOMA DO GUANABARA** - Para desespero dos fofoqueiros de plantão, a ida de Marco Simões para a Secretaria do Gabinete do Governador, antes ocupada por Rodrigo Abel (que já está em agenda em São Paulo e deverá cuidar de três grandes campanhas eleitorais, todas bem longe do Rio), demonstra que não há espírito de perseguição aos ex-integrantes do Governo Castro. Simões

é uma das pessoas mais queridas do Guanabara e sabia que a sua passagem pela Casa Civil seria por uma breve transição.

■ **QUEM NÃO DEVE NÃO TEME** - Quem foi sério com a gestão pública e respeitou as orientações dos seus procuradores, está tranquilo neste processo de auditoria iniciado pelo governador Ricardo Couto nas contas do Rio e na criação de um portal de transparência ainda mais amplo para todos os contratos e corpo funcional de todas as secretarias e órgãos do governo. Já quem matou no peito decisões que contrariavam as normas legais e as orientações dos seus procuradores, deve estar perdendo o sono. O resultado final vai demonstrar um governo anterior mais probo do que as más

línguas falam. Os problemas pontuais são bem conhecidos e já estão na mira do Ministério Público e da Polícia Federal. Aguardem os próximos dias.

■ **SERVIDOR DO EXECUTIVO ESTADUAL SOFRE HÁ ANOS E REPOSIÇÃO SALARIAL É UM ATO DE JUSTIÇA. COUTO PODE FAZER HISTÓRIA** - O funcionalismo do estado do Rio de Janeiro vem pagando há anos as diferentes crises que abalam as Finanças do estado. Surgiu uma luz no final do túnel, a sensibilidade do governador interino Ricardo Couto sobre o achatamento salarial do poder Executivo. Não se deve falar em aumento, mas de reposição inflacionária que levou o Executivo estadual ter um dos piores salários do Brasil.

■ **Categorias como educação, segurança, saúde e outras funções de carreira precisam da reposição salarial urgente. O fato do governador interino compreender que é justo esta correção inflacionária permite que as categorias recebam o que lhe é devido. É uma questão de justiça.**

■ Se esta reposição não ocorrer agora, com um gestor que não tem interesse eleitoral, não acontecerá nos anos vindouros. Couto tem a chance de fazer justiça na prática e corrigir uma grave distorção que é imposta há anos um ônus pessoal a cada servidor. Vai fazer história. Está na hora de desengavetar os pleitos que estão sendo ignorados por gestões anteriores e acabar com esta tortura imposta aos funcionários estaduais fluminenses.

Fernando Molica

Vieira ajudou ministros

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) errou feio ao pedir o indiciamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal e do procurador-geral da República — e só dos quatro — numa CPI dedicada a apurar o crime organizado. É como se carimbasse na testa dessas autoridades o carimbo de quadrilheiros.

Há motivos para, em maior ou menor grau, desconfiar de atitudes tomadas por Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Paulo Gonet: mas onde estão os demais, integrantes ou chefes do crime organizado no país? Há, no próprio Congresso Nacional, pessoas tão ou mais suspeitas que os citados. Bastava abrir o jornal para Vieira engordar sua lista.

Isso, sem falar em notórias organizações criminosas, como o PCC e o Comando Vermelho, e de dezenas de outras. A CPI teria feito um grande trabalho se ao menos tentasse mostrar as ligações dessas quadrilhas com tanta gente poderosa que as viabiliza. Pessoas ligadas à estrutura do Estado — não apenas à polícia — e a grandes empresas.

Delegado de polícia, Vieira sabe muito bem a falácia que é concentrar esforços no combate à face visível do crime, a espalhada nas periferias e no alto de favelas. Mas perseguir ligações entre os níveis de estruturas bandidas dá trabalho, requer esforço, investigação, cruzamento de dados; seria quase impossível uma CPI fazer isso, mas não custaria nada apontar caminhos e indicar alternativas.

Vieira, porém, tratou de inverter o mote consagrado em “Casablanca”: ao invés de prender os suspeitos de sempre, tentou indiciar os suspeitos da moda, autoridades — especialmente Moraes e Toffoli — que devem explicações no caso do Banco Master. Fez como Alfredo Gaspar (PL-AL), rela-

tor da CPMI do INSS, ao pedir, sem evidências, o indiciamento de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula.

Ao agir à moda Lava Jato, Vieira surfou na mesma onda política de Sérgio Moro e de Deltan Dallagnol; um tipo de erro que, no limite, favorece os próprios suspeitos: os ministros incluídos na lista têm agora uma ótima razão para alegarem que, no fundo, as alegações contra eles não passam de uma perseguição ao Poder Judiciário.

Como policial, o senador sabe que culpados adoram quando, no meio da confusão, são alvo de uma acusação injusta — passam a usá-la como prova de inocência.

Assim, a trapalhada cometida pelo emedebista dificulta a mais do que necessária reavaliação institucional do STF, que, tendo sido essencial na preservação da democracia, não soube se readequar; entre seus integrantes há os que se acham donos de poderes ilimitados, como se, em jatinhos virtuais, voassem acima de qualquer turbulência.

O erro de Vieira só ocorreu porque integrantes do STF deram margem a suspeitas, cometeram gestos que são, no mínimo, impróprios para integrantes de uma suprema corte. Uma coleção de fatos que inclui presença em eventos desnecessários, quase sempre patrocinados por gente enrolada em processos, e o estímulo à uma espécie de advocacia de parentela, em que o sobrenome do defensor é mais relevante que seu talento.

Quase todos os envolvidos pisaram na bola, ministros não agiram como membros do STF, Paulo Gonet, o procurador-geral da República, parece ter incorporado a lógica engavetadora de Augusto Aras e Geraldo Brindeiro. E o delegado Vieira atuou apenas como político.

Tales Faria

Flávio faz acordo contra candidata do PL e Motta paga dívida ao PT

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu uma demonstração pública de fidelidade ao governo e ao PT nesta terça-feira, 14, durante a campanha para eleição direta do representante da Casa no Tribunal de Contas da União (TCU).

Ele pagou a promessa de apoio a um candidato do partido governista para o cargo em troca do apoio do Palácio do Planalto à sua eleição para o comando da Casa, em fevereiro do ano passado. O nome escolhido pelos petistas foi o do ex-líder da bancada Odair Cunha (MG).

A estratégia adotada por Hugo Motta foi a de incentivar o lançamento do máximo de candidatos para evitar uma polarização que poderia beneficiar a oposição.

Para isso, ele primeiramente convenceu os líderes que o apoiam a apresentar nomes de seus partidos. Como a eleição é em apenas um turno, a tendência, com vários candidatos, seria a vitória de quem teria o seu apoio e do governo.

Um dos candidatos, Gilson Daniel (Podemos-ES), denunciou da tribuna. “Eu sei que cada deputado aqui foi chamado a votar de acordo com o que foi acertado entre líderes; sei que todos nós sabemos o que houve aqui”, denunciou, se dizendo candidato independente.

O acordo era de conhecimento de todos os parlamentares na Casa. Motta chegou a insistir com alguns candidatos, pessoalmente, que participassem do combinado. Nem sempre conseguiu convencer,

mas, em alguns casos ficou seguro - e satisfeito - ao saber que não haveria desistência.

Um dos candidatos, a quem ele visitou em casa na segunda-feira à noite foi Danilo Forte. Mas ele respondeu que sua candidatura era “para valer” e que faria campanha para derrotar o nome do PT. “Você até o final, pode escrever” disse Fortes à coluna antes da votação. E cumpriu.

A oposição, liderada pelo PL, entendeu a estratégia de Hugo Motta. O próprio candidato do partido a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), entrou na campanha. Para tentar diminuir o número de candidatos. Ele procurou seu amigo de longa data e presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda. Propôs fecharem acordo de desistência da candidatura de Elmar ou de Soraya para unificar a oposição.

Flávio já tinha conseguido, pouco antes, a desistência da candidata do partido Novo Adriana Ventura (SP). Estavam inscritos como candidatos até o início da sessão de votação seis nomes:

Danilo Forte (PP-CE), Hugo Leal (PSD-RJ), Elmar Nascimento (União-BA), Gilson Daniel (Podemos-ES), Odair Cunha (PT-MG), Soraya Santos (PL-RJ), e Soraya Santos (PL-RJ).

Mas Elmar anunciou logo no início que Soraya anunciaria o acordo entre o PL e o União Brasil. Ou seja, que um deles desistiria, conforme Flávio e Rueda acertaram. Foi o que a deputada fez, argumentando que os dois chefes partidários acertaram que indicariam uma mulher para a “próxima vaga do TCU e do STJ” (Superior Tribunal de Justiça).

Juliana Rodrigues*

Cresce a oferta de cuidados paliativos no Brasil - mas quem garante a qualidade desse atendimento?

O Brasil tem ampliado de forma significativa a oferta de cuidados paliativos nos últimos anos. Entre 2022 e 2025, o número de programas no país saltou de 234 para 423, um crescimento de 88,8%, segundo dados do Atlas Nacional de Cuidados Paliativos, elaborado pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), e apresentados essa semana no Anhembi, em São Paulo.

O avanço é relevante e indica que o tema começa a ganhar espaço na estrutura de saúde. Mas os próprios dados trazem um alerta importante: cerca de 65% desses serviços não atendem aos critérios mínimos para serem considerados especializados. Em outras palavras, cresce a oferta, mas não necessariamente a qualidade.

Essa diferença não é apenas técnica. Ela revela um problema mais profundo: a distância entre a existência do serviço e a capacidade real de atendimento.

Os tratamentos paliativos exigem uma abordagem estruturada. Não se resumem ao controle de sintomas. Envolvem equipe interdisciplinar, acompanhamento contínuo, suporte emocional e respeito às decisões do paciente. Quando esses elementos não estão presentes, o que se oferece não é, de fato, acompanhamento paliativo, é uma versão incompleta dele. E é nesse ponto que o debate precisa avançar.

O sistema de saúde brasileiro ainda carrega uma lógica baseada na ampliação de números. Mais serviços, mais programas, mais cobertura. Mas pouco se discute sobre a efetividade dessa entrega. Ter um serviço disponível não significa que ele está preparado para cumprir sua função.

Outro dado do próprio levantamento reforça essa fragilidade: a concentração dos serviços em determinadas regiões. O Sudeste reúne cerca de 40% dos programas, enquanto o Norte conta com apenas 3%. Isso evidencia um acesso desigual, que depende diretamente da localização do paciente.

Quando se observa a proporção por habitante, o cenário também preocupa. O país ainda está abaixo das recomendações internacionais, que indicam a necessi-

dade de pelo menos dois serviços para cada 100 mil pessoas. Ou seja, além de desiguais, os serviços ainda são insuficientes.

Há ainda um aspecto que merece atenção: mesmo em unidades onde esse tipo de suporte deveria estar plenamente estruturado, como centros de alta complexidade em oncologia, há sinais de que os requisitos mínimos não são atendidos de forma consistente. Isso aponta para um problema que vai além da oferta, envolve organização, qualificação e fiscalização.

Na prática, quando o sistema não responde, o caminho acaba sendo outro. Pacientes e familiares recorrem a medidas judiciais para garantir um atendimento adequado. Esse movimento não é novo, mas, nesse contexto, ele revela algo importante: não se busca acesso, mas qualidade.

Esse é um ponto central. O debate sobre cuidados paliativos não pode ficar restrito à ampliação da rede. Ele precisa incluir critérios claros de funcionamento, formação profissional e responsabilidade na prestação do serviço, principalmente em âmbito domiciliar, o famoso Home Care. Pacientes paliativos que conseguem internação domiciliar, via de regra, possuem muito menos chances de contaminação do que no ambiente hospitalar, além de estarem mais próximos de seus familiares, o que costuma prolongar sua expectativa e qualidade de vida.

Falar sobre esse tema é falar sobre dignidade. Sobre como o sistema trata as pessoas quando elas mais precisam. E isso não pode ser visto como um detalhe ou uma etapa secundária da assistência.

O crescimento dos programas é um passo importante, mas não encerra a discussão. Ele apenas abre uma pergunta que ainda precisa ser respondida: quem garante que esse tratamento está sendo prestado da forma que deveria?

Sem enfrentar essa questão, o risco é transformar avanço em aparência, e tratamento paliativo em estatística.

*Advogada especialista em Direito à Saúde

CORREIO POLÍTICO

Antonio Augusto/STF



As atuais dez ilhas do STF estão cada vez mais isoladas

As dez ilhas do STF já não formam um arquipélago

O advogado e analista político Melillo Dinis costuma classificar o Supremo Tribunal Federal (STF) como “um conjunto de onze ilhas que de vez em quando formam um arquipélago”. Atualmente, o Supremo está somente com dez ministros. Melillo lá esteve na semana passada. Ele é advogado do Instituto Kabu, que representa o povo kaiapó e agora está na causa em torno da Ferrogrão. E sentiu o clima pesado. “O arquipélago faleceu. Se as ilhas pareciam se unir de vez em quando, neste momento isso não existe mais”, observa. A crise do Master elevou de tal forma a temperatura que agora os ministros parecem exercer como nunca suas individualidades. Sempre foram ilhas; agora, tornaram-se muito mais.

Mesmo alianças foram rompidas

Há alguma saída para essa situação? “Não tem saída”, avalia Melillo. “Só tensão e tentação”. A forma como a ministra Carmen Lúcia, que é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sentiu-se agredida com as críticas que foram feitas à decisão da Justiça Eleitoral quanto à forma como conduziu a questão das eleições para governador-tampão do Rio de Janeiro quebrou uma aliança que havia, especialmente na Primeira Turma.

Reação corporativa tardia

O atual momento isola Cármen Lúcia e o presidente do STF, Edson Fachin, a partir de sua ideia de criação de um código de ética para os magistrados. Em outros tempos, muito provavelmente o relatório apresentado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) pedindo o indiciamento de três ministros do STF – Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gimar Mendes – uniria imediatamente os demais numa resposta corporativa da Corte. A nota de repúdio do presidente do STF, Edson Fachin, só foi divulgada já na noite de terça.



Livro de 1996 já discutia reforma do Judiciário

Levou 30 anos para estourar

O que acontece é que, no íntimo, há hoje reprovação dentro da Suprema Corte à forma como alguns ministros se comportam. A farra das caronas de jatinhos e festas constrange quem não participa disso e gera reação dos demais. A verdade é que a crise que estoura agora já era algo percebido há 30 anos. Em 1996, Melillo foi um dos organizadores de um livro sobre o tema.

POR
RUDOLFO LAGO

Mandato

O livro foi publicado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com artigos que discutiam a necessidade de uma profunda reforma do Judiciário. Se chama “Ética, Justiça e Direito – Reflexões sobre a Reforma do Judiciário”. E já defendia que os ministros deveriam passar a ter mandato.

Indicação

Melillo defendia mandato de dez anos. PEC do deputado Luciano Ducci (PSB-PR), como mostramos aqui no Correio Político, propõe 12 anos. Hoje, um ministro pode ficar até 40 anos no STF. Outro ponto que os textos do livro de 1996 já discutia era a forma de indicação dos ministros.

Listas

Hoje, são indicados somente pelo presidente da República com aprovação e sabatina do Senado. É outro ponto abordado na PEC de Ducci: um modelo de indicação compartilhada entre os poderes e com nomes escolhidos a partir de uma lista tríplice produzida por ainda outras instituições.

Código de ética

Entre os pontos que já eram discutidos no livro da CNBB de 1996 estava também a criação de um código de ética e conduta para os senhores supremos. O ponto que hoje mais gera as desavenças na Corte. Reações que vêm – o que, é claro, não surpreende – mais exatamente daqueles que mais têm hoje questionadas certas atitudes suas.

CNJ

Uma proposta ali discutida concretizou-se: a criação de um espaço de controle da atividade jurídica, uma espécie de controladoria da Justiça. Tal instrumento foi criado. É o atual Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem essa tarefa de controle e acompanhamento. Mas que no próprio STF dificilmente toca.

Reestruturação

E já propunha também uma reestruturação da Justiça, talvez com a criação de novas instâncias. Hoje, o STF está entupido de julgamentos de temas coletivos que não exatamente constitucionais. A forma como virou tribunal penal por conta das prerrogativas de foro é outro ponto que atíça as vaidades.



Guimarães tomou posse com ampla presença do Centrão

Centrão vai em peso à posse de José Guimarães

Presidentes da Câmara e do Senado mandam recados

Por Gabriela Gallo

O deputado federal José Guimarães (PT-CE) tomou posse como novo secretário de Relações Institucionais da Presidência em cerimônia no Palácio do Planalto nesta terça-feira (14). O ex-líder do governo na Câmara dos Deputados assume no lugar de Gleisi Hoffmann, que deixou o governo no começo do mês para lançar sua candidatura ao Senado pelo Paraná. Para assumir o cargo, Guimarães abriu mão de disputar uma vaga ao Senado Federal pelo Ceará.

Como adiantado pelo Correio Político, a posse de Guimarães visa garantir uma maior mobilização e articulação de cerca de 30% do eleitorado de centro que não tem se inclina no momento nem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem pelo filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). E essa mobilização atrás do voto desse eleitor começa no Congresso Nacional, aproximando-se dos parlamentares do Centrão.

Em seu discurso de posse, Guimarães reiterou a importância do diálogo na construção de consenso no Parlamento. “Não tem governo que dê certo que não tenha diálogo com o Congresso Nacional, porque o Congresso faz parte da construção da democracia”, afirmou.

Estavam presentes na posse

do novo ministro os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além de ampla gama de autoridades e políticos ligados ao Centrão. Ainda em seu discurso de posse, Guimarães se dirigiu diretamente aos presidentes de ambas as Casas do Congresso Nacional. “Davi Alcolumbre e Hugo Motta, vocês podem nos ajudar muito a construir as bases para nós derrotarmos a ultradireita, o fascismo e construirmos cada vez mais a democracia no Brasil”, ele destacou.

Apesar de elogiarem a indicação de Guimarães, tanto Alcolumbre quanto Motta aproveitaram seus discursos para mandarem recados para o governo. Em seu discurso, Alcolumbre disse que “está todo mundo passando dos limites institucionais que norteiam a boa convivência na relação republicana”, referindo-se a embates entre os poderes.

“Infelizmente, nos dias atuais está muito difícil fazer política com seriedade. Porque a todo instante, Hugo [Motta], as pessoas estão pensando em um processo eleitoral e efetivamente não estão pensando na vida das pessoas que precisam”, cutucou Alcolumbre.

Horas após a posse de José Guimarães, o presidente Lula sancionou o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2026-2036, em cerimônia no Palácio do Planalto.

Relatório de CPI naufraga, mas acirra crise entre poderes

Indiciamento de ministros do STF por Alessandro Vieira agrava tensão

Por Beatriz Matos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado chegou ao seu momento mais esperado — e também mais controverso — com a rejeição do relatório final por 6 votos a 4. O documento, com mais de 200 páginas, propunha o indiciamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além do procurador-geral da República (PGR).

A derrota do texto, no entanto, já era considerada provável nos bastidores. Desde a apresentação do relatório pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), o ambiente político indicava dificuldade de construção de maioria, sobretudo diante do impacto institucional que os pedidos de indiciamento poderiam gerar.

Indiciamentos

O ponto mais sensível do relatório foi justamente o que acabou dominando o debate político: o pedido de indiciamento de autoridades da Suprema Corte, do sistema de Justiça que justamente, pelo menos em tese, pune o crime organizado. O texto propunha responsabilizar, por crimes de responsabilidade, os ministros do STF Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A iniciativa foi imediatamente rechaçada dentro do próprio Supremo. Integrantes da Corte classificaram o movimento como político e fora do escopo da comissão. Em nota pública, Gilmar Mendes afirmou que o indiciamento de ministros por uma CPI seria inconstitucional.

Reação

A reação do Supremo Tribunal Federal surgiu ao fim do dia. Em nota oficial, a Presidência da Corte repudiou “de forma enfática” a inclusão dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes no relatório da CPI, classificando a medida como indevida.

O texto afirma que comissões parlamentares são instrumentos legítimos de fiscalização, mas ressalta que devem respeitar “os limites constitucionais e a pertinência temática”. Segundo a Corte, eventuais desvios de finalidade “enfraquecem os pilares democráticos e ameaçam os direitos fundamentais”.

A nota também reforça a necessidade de respeito à independência entre os Poderes e afirma



Lula Marques/Agência Brasil.

O polêmico relatório de Alessandro Vieira acabou rejeitado pelos integrantes da CPI

que o Supremo seguirá atuando “na missão de guardar a Constituição e proteger as liberdades democráticas”, além de manifestar solidariedade aos ministros citados.

Toffoli

Entre os alvos do relatório, o ministro Dias Toffoli fez a reação mais dura. Durante sessão no Supremo, ele classificou o documento como uma “excrescência” e afirmou que o conteúdo não tem base jurídica nem factual.

“Relatório completamente infundado, sem base jurídica, sem base em verdade factual, e com um único e nítido sentido de obter votos. Isso é abuso de poder”, declarou.

Toffoli ainda associou a iniciativa a interesses eleitorais e afirmou que esse tipo de conduta pode levar à inelegibilidade, ao configurar abuso no uso de instrumentos institucionais.

“Quando surge um relatório aventureiro como esse, é uma tentativa de obter um voto conspurcado, porque ele é antidemocrático”, completou.

Desgaste

O desgaste do Supremo se intensificou nos últimos meses com a exposição de informações que aproximam ministros do escândalo envolvendo o Banco Master e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

No caso de Toffoli, pesam questionamentos sobre transações envolvendo a empresa Maridt, da qual é sócio, e sua relação indireta com estruturas investigadas no esquema. O ministro nega irregularidades e afirma que todas as operações foram devidamente declaradas.



Luiz Silveira/STF

Gilmar: pedido de indiciamento era inconstitucional

As revelações também atingiram outros integrantes da Corte e passaram a alimentar pressões por maior transparência e até pela criação de um código de ética mais rigoroso para ministros do Supremo.

Pesquisa mostra

A discussão em torno do relatório de Vieira ocorreu em meio a um cenário de desgaste público do Supremo, evidenciado por dados divulgados na terça-feira de pesquisa do Datafolha.

Segundo a pesquisa, 55% dos brasileiros afirmam ter conhecimento das suspeitas de ligação de ministros da Corte com o caso Banco Master e acreditam que há algum nível de envolvimento. Outros 10% dizem não saber avaliar, enquanto apenas 4% afirmam não acreditar em qualquer participação.

Na prática, quase 70% da população diz ter tomado conhecimento do tema — um indicativo do alcance e do impacto do caso no debate público.

Entraves

Ao longo dos trabalhos, a CPI enfrentou uma série de limitações que, segundo o relator, comprometeram a capacidade investigativa da comissão. O próprio relatório aponta decisões do STF como um dos principais obstáculos.

Medidas como quebras de sigilo e convocações foram suspensas por decisões judiciais, além de habeas corpus que tornaram depoimentos facultativos — casos como o do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, do ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), são citados como exemplos.

Na avaliação do documento, essas intervenções “criaram obstáculos graves ao desenvolvimento dos trabalhos”, limitando a produção de provas e a oitiva de personagens considerados centrais.

Essa tensão ficou evidente também no plenário da CPI. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) criticou o que chamou de interferência externa e mudanças internas

na comissão. “Estamos chegando, de uma forma forçada, prematura, no último dia desta CPI (...) e com uma manobra nefasta de mudança de membros na hora da decisão.”

Manobras

A votação final foi marcada por acusações de articulações políticas para barrar o relatório. Parlamentares da oposição alegaram que houve substituição de integrantes da comissão às vésperas da votação, o que teria alterado o resultado.

Girão também apontou que senadores que participaram ativamente dos trabalhos foram retirados da votação final, enquanto outros, que não acompanharam a CPI, foram incluídos no colegiado. “Entram nomes que nunca participaram desta CPI e que vêm hoje para votar.”

Apesar das críticas, o presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES), rebateu parte das acusações e defendeu a condução dos trabalhos, destacando que a CPI realizou 19 reuniões e analisou dezenas de requerimentos.

Mesmo com o volume de informações reunidas — mais de 180 requerimentos analisados e mais de 100 pedidos relacionados ao caso Banco Master — a CPI chegou ao fim sob críticas quanto ao tempo e à efetividade.

O prazo de funcionamento, de 120 dias, não foi prorrogado. Segundo o relatório, isso impediu a análise completa de documentos e a realização de oitivas consideradas essenciais.

Além disso, a ausência de personagens importantes fragilizou o resultado. O ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL), por exemplo, não compareceu à oitiva final alegando problemas de saúde, o que foi lamentado pelo relator.

Ainda assim, o relator Alessandro Vieira defendeu o trabalho da comissão e afirmou que o objetivo constitucional foi cumprido: investigar, produzir diagnóstico e apresentar soluções.

TSE

No mesmo dia em que a CPI chegou ao seu desfecho, o ministro Nunes Marques foi eleito presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com posse prevista para o fim de maio.

Ele assume o comando da Corte eleitoral após o término do mandato da ministra Cármen Lúcia e terá gestão de dois anos. A escolha seguiu o critério de antiguidade entre ministros do STF que integram o TSE.

CORREIO BASTIDORES

Vínicus Loures/Câmara dos Deputados



Marcelo Queiroz eleito presidente da comissão

Comissão Permanente de Indústria, Comércio e Serviços

O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) foi eleito, nesta terça-feira (14), o novo presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) da Câmara dos Deputados. A votação ocorreu no plenário da Casa. O mandato é de um ano, sem possibilidade de reeleição. Afilhado político de Francisco Dornelles, Marcelo Queiroz carrega forte influência na formulação de políticas econômicas no país e mantém uma relação de longa data com o Sistema S e o setor produtivo nacional. "Tenho como missão fortalecer o setor produtivo do país, contribuindo com o crescimento econômico e a geração de novos empregos. Vamos aproximar o poder público da sociedade civil por meio de debates e o controle dos programas voltados ao setor", disse Marcelo Queiroz.

Reconhecimento de Queiroz

O parlamentar também é reconhecido por sua atuação na pauta de proteção e bem-estar animal. Criou o maior programa gratuito de castração de cães e gatos do país. Em seu primeiro mandato no Congresso, Queiroz presidiu a Comissão de Cultura em 2023, onde ganhou destaque pela capacidade de diálogo e construção de consenso entre o poder público e a sociedade. Antes de chegar à Câmara Federal, foi deputado estadual e vereador.

Lula Marques/Agência Brasil.



Motta destaca papel da Câmara na formulação

Novo Plano Nacional de Educação

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou o papel do Parlamento na formulação e aprovação de políticas públicas educacionais durante a análise do novo Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado nesta terça-feira (14) pelo presidente Lula. Ele participou de evento no Palácio do Planalto. Motta citou o trabalho da comissão especial que analisou a proposta e promoveu mais de 50 reuniões e debates em todos os estados e no Distrito Federal, com participação da sociedade civil e de especialistas. Ao todo, foram apresentadas 4.450 emendas.

Próximos dez anos

O novo PNE estabelece diretrizes para a educação brasileira pelos próximos dez anos, com 19 objetivos estratégicos que abrangem desde a educação infantil até o ensino superior. Entre os pontos previstos, estão metas de expansão do investimento público em educação, com previsão de atingir o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) ao final do período.

Inclusão

A Comissão do Esporte da Câmara aprovou projeto que obriga academias a garantirem atendimento inclusivo e seguro para pessoas idosas e pessoas com deficiência. Pela proposta, as academias e os estabelecimentos de condicionamento físico deverão assegurar acessibilidade e adaptações razoáveis.

Dificuldades

Participantes de audiência pública na Câmara relataram dificuldades enfrentadas por deficientes para emitir e usar o passe livre no transporte interestadual. O principal problema, segundo o representante do Movimento Passe Livre Nacional, Valdair Rosa, é a baixa oferta de vagas pelas empresas de transporte.

Novo Embaixador

Pedro Murilo Ortega Terra será o novo embaixador do Brasil na Nova Zelândia. O Plenário do Senado aprovou, nesta terça-feira (14), a indicação, com 40 votos favoráveis e uma abstenção. Conforme informações, Terra acumulará o cargo de embaixador nas representações em Samoa, Tonga, Kiribati e Tuvalu.

Lula lá em outubro

Lula confirma que será candidato à reeleição. Ele disse que estar na disputa é um "compromisso moral, ético e cristão para não permitir a volta dos fascistas ao governo". As declarações foram dadas aos portais Brasil 247, DCM e Revista Fórum. A fala que especulou sua desistência foi dada ao site ICL Notícias, na semana passada.

Caso Buzzi

O ministro do STF, Kássio Nunes Marques, negou um pedido da defesa do ministro do STJ, Marco Buzzi, para suspender a sindicância contra ele. Kássio afirma, na decisão, que o procedimento, no STF, teve início com a informação da Polícia Militar de São Paulo, com base no fato envolvendo Buzzi de janeiro.

Punições

Os ministros do STJ já receberam o relatório da sindicância interna da Corte sobre Buzzi e devem confirmar a instauração de um procedimento. A tendência é de que o caso possa vir a ter uma punição administrativa e, numa punição mais severa, a aposentadoria compulsória do ministro.



Odair Cunha comemorou sua vitória para vaga no TCU

Câmara aprova Odair Cunha para o TCU

Oposição tentou articulação, mas não conseguiu derrotá-lo

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados elegeu, na noite desta terça-feira (14), o deputado federal Odair Cunha (PT-MG) como novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Com 303 votos favoráveis, a indicação é formalizada por meio de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL), que será encaminhado para análise no Senado. Uma vez aprovado para a vaga, ele assumirá o TCU no lugar do ex-ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou em 26 de fevereiro ao completar 75 anos. A votação ocorreu por meio das urnas eletrônicas em regime presencial e secreto.

Dos cinco candidatos a vaga, Odair era o parlamentar com maior apoio na Casa, já que foi indicado por uma grande gama de partidos, além do PT. Além disso, também contava com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que firmou um acordo com o Partido dos Trabalhadores de apoiar a candidatura de Odair Cunha para a vaga no TCU ainda em 2024, em troca do apoio do partido à sua candidatura para o comando da Câmara.

Além do candidato eleito no plenário da Câmara, concorreram à vaga também Elmar Nascimento (União-BA), que teve 96 votos; Danilo Forte (PP-CE), 27 votos; Hugo Leal (PSD-RJ),

que contou com 20 votos, e Gilson Daniel (Podemos-ES), com seis votos.

As deputadas federais Soraya Santos (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP) também estavam concorrendo ao cargo, Soraya inicialmente era a indicada pelo Partido Liberal e Adriana Ventura pelo Novo. Ambas, inclusive, tiveram suas indicações aprovadas na sabatina realizada na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara, realizada na segunda-feira (13). Contudo, horas antes da Ordem do Dia no plenário, Adriana Ventura desistiu de sua candidatura ao TCU para apoiar a candidatura de Soraya Santos.

Soraya chegou a subir à tribuna e discursou por sua candidatura, reforçando a importância de representatividade feminina nas decisões voltadas para o Orçamento da União e o controle sobre os gastos do governo federal. Vale destacar que atualmente não há nenhuma mulher ocupando uma cadeira no Tribunal de Contas da União.

Porém, pouco antes que a votação no plenário começasse, a bancada do PL na Câmara comunicou que Soraya Santos também desistira de sua candidatura para concentrar apoio na candidatura de Elmar Nascimento. O movimento era uma articulação conjunta da oposição para evitar a vitória de Odair Cunha. Mas não deu resultado.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Banco do Brasil/Divulgação



Mais de 200 reclamações de usuários foram reportadas

Usuários relatam instabilidades no site do Banco do Brasil

Usuários do Banco do Brasil relataram instabilidades para acessar os serviços bancários na tarde de terça-feira (14). Segundo o site DownDetector, que monitora interrupções em serviços online, mais de 200 reclamações já haviam sido feitas somente durante a tarde. Os principais problemas apontados envolvem falhas de login, dificuldades para realizar transferências via Pix e indisponibilidade de funções básicas do app. Nos comentários, clientes afirmam que o sistema teria parado de funcionar em momentos considerados críticos, como durante pagamentos e compras do dia a dia. Há também relatos de preocupação com a impossibilidade de acessar saldos e movimentar contas, o que gerou frustração entre os usuários.

Banco recomenda troca de navegador

Parte das manifestações indica que instabilidades semelhantes vêm ocorrendo com certa frequência. Em contato por telefone com o suporte técnico do Banco do Brasil, o Correio da Manhã foi informado que o sistema tem apresentado problemas com o módulo de segurança do navegador Google Chrome. A equipe técnica do banco orienta que os usuários a utilizarem outros navegadores, como Edge e Firefox.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



"Valores a Receber" ainda tem R\$ 10,5 bilhões para resgate

Dinheiro esquecido em bancos

Mais de 47 milhões de brasileiros ainda têm dinheiro esquecido em bancos, segundo atualização do Banco Central. O sistema "Valores a Receber" reúne cerca de R\$ 10,5 bilhões disponíveis para resgate, incluindo recursos de contas antigas, consórcios e tarifas indevidas. A consulta deve ser feita exclusivamente no site oficial do BC. O órgão alerta para golpes e reforça que o serviço é gratuito e pode ser solicitado também por herdeiros ou representantes legais. O resgate pode ser feito via PIX, mediante conta gov.br nível prata ou ouro.

Amazon anuncia compra da Globalstar

Amazon anunciou a compra da Globalstar por US\$ 11,5 bilhões (aprox. R\$ 58 bilhões), em uma estratégia para ampliar sua atuação em internet via satélite e reforçar a competição com a Starlink, da SpaceX. A operação fortalece o projeto Amazon Leo e busca acelerar a oferta de conectividade global, especialmente em áreas remotas e com baixa cobertura de rede.

Comércio I

A confiança do empresariado recuou em março, segundo a FecomercioSP, refletindo a combinação de desaceleração das vendas no varejo e o impacto dos juros elevados na atividade econômica. Após ciclo de recuperação, setor volta a adotar postura cautelosa, com empresários revendo expectativas de curto prazo.

Comércio II

De acordo com a FecomercioSP, a desconfiança está ligada ao ambiente de juros altos, que encarece o financiamento e reduz o ritmo de compras, especialmente de bens duráveis. A desaceleração das vendas após o fim de ano contribuiu para o movimento, levando empresas a ajustar estoques e adiar planos de expansão.

Transparência I

O Ministério de Minas e Energia determinou que distribuidoras de combustíveis que aderirem à subvenção federal deverão informar semanalmente a evolução de suas margens de lucro. A medida busca garantir transparência e assegurar que o subsídio seja repassado ao consumidor final, sem retenção indevida de ganhos.

Transparência II

Segundo o governo, a exigência de divulgação das margens também permitirá maior fiscalização pela ANP, que poderá monitorar dados por produto e agente econômico. A iniciativa integra o pacote de controle da subvenção ao diesel e ao GLP, com foco em coibir distorções de preços e práticas que impeçam a redução efetiva na bomba.

PIS/PASEP 2026 I

O pagamento do abono salarial PIS/Pasep 2026 segue nesta quarta (15) com a liberação de novo lote do benefício aos trabalhadores nascidos em março e abril. Os valores, referentes ao ano-base 2024, podem chegar a até um salário mínimo e são pagos pela Caixa e pelo Banco do Brasil.

PIS/PASEP 2026 II

Para ter direito ao PIS/Pasep 2026, o trabalhador precisa estar inscrito há pelo menos cinco anos, ter trabalhado ao menos 30 dias em 2024 e recebido remuneração média mensal de até dois salários mínimos. O saque segue disponível até 30/dezembro/2026, conforme o calendário por mês de nascimento, organizado pelo governo.



Cielo instalou boteco para atendimento aos clientes do Lolla

Lollapalooza teve 580 mil pagamentos em 2026

Cielo divulgou alta de 35% nas transações em relação a 2025

Andre Souza

O Lollapalooza 2026, realizado entre os dias 20 e 22 de março no Autódromo de Interlagos, em São Paulo/SP, teve mais 580 mil transações com máquinas de cartão, segundo dados divulgados pela Cielo, empresa oficial do festival. O resultado representa um crescimento de 35% em relação às 429 mil operações registradas na edição de 2025.

Maquininha oficial do festival pelo terceiro ano consecutivo, a Cielo disponibilizou mais de 1.500 terminais inteligentes para dar suporte às operações de consumo dentro do evento, que envolvem principalmente alimentação, bebidas e produtos comercializados no local. A estrutura foi dimensionada para atender o público e garantir o processamento em tempo real das transações. O pico de movimentação ocorreu por volta das 18h, horário que antecede as principais atrações do festival. Segundo a companhia, esse comportamento indica concentração de consumo no momento em que o público se prepara para os shows principais. "Processar mais de meio milhão de transações em três dias, cada uma concluída em cerca de um segundo, demonstra a robustez da nossa operação. Para a Cielo, estar no Lollapalooza é garantir que o público possa aproveitar o festival sem nenhum atrito na hora de consumir", afirmou Carlos Alves, vice-presidente de Tecnologia da Cielo.

Os dados também revelam o

perfil de consumo dentro do festival. As mulheres responderam por 52,5% das vendas. Já as transações realizadas via crédito à vista lideraram as formas de pagamento, com 60,6% do total. O débito à vista representou 36,6%, enquanto o crédito parcelado ficou em 2,9%. Na divisão por dias, o domingo concentrou 37,4% das transações, seguido pelo sábado (31,6%) e pela sexta-feira (31%). A distribuição indica consumo relativamente equilibrado ao longo dos três dias de evento. O levantamento aponta ainda que mais de 80% das compras foram realizadas por consumidores de média e baixa renda. Entre os segmentos de consumo, o público gastronômico liderou com 34,4% das transações, seguido por moda e beleza (13,9%) e itens ligados a supermercado (9,5%), repetindo padrão observado na edição anterior.

A Cielo afirma que os dados integram sua plataforma de inteligência de mercado, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), utilizada para análise de comportamento de consumo e apoio a estratégias do varejo. As transações foram realizadas por meio de pagamentos por aproximação e inserção de cartão diretamente nos terminais da empresa. Para consumidores que optaram por dinheiro em espécie ou Pix, o festival utilizou sistema de cartões pré-pagos (cashless), também processados pela mesma infraestrutura.

O festival Lollapalooza 2026 reuniu 285 mil pessoas nos três dias de evento.

ANP fiscaliza 20 estados e encontra problemas em postos

Operação verificou qualidade dos combustíveis, bombas, documentos e práticas comerciais

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou os resultados das ações de fiscalização realizadas entre os dias 6 e 10 de abril de 2026 em 20 unidades da Federação. As operações tiveram como foco o combate a irregularidades no mercado de combustíveis, com destaque para práticas de preços abusivos, qualidade dos produtos, conformidade de equipamentos e documentação obrigatória dos agentes econômicos. As fiscalizações ocorreram em parceria com órgãos como Procons estaduais e municipais, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e institutos de pesos e medidas.

Norte

No Acre, dez postos de combustíveis foram fiscalizados em Rio Branco, resultando na lavratura de dois autos de infração. No Amazonas, a atuação ocorreu em Manaus, com fiscalização de duas distribuidoras de GLP em conjunto com o Procon estadual e a Polícia Federal,

sem registro de irregularidades. No Pará, seis postos e três revendas de GLP foram fiscalizados em Santarém, com um auto de infração. Em Roraima, cinco postos e uma distribuidora foram fiscalizados em Boa Vista, com um auto de infração e uma interdição.

Nordeste

Na Bahia, as ações ocorreram em cinco postos e uma distribuidora de GLP nas cidades de Feira de Santana e São Francisco do Conde, com dois autos de infração e um de interdição. No Ceará, foram fiscalizados sete postos, duas distribuidoras de combustíveis, três distribuidoras e uma revenda de GLP em Fortaleza, com seis autos de infração. No Maranhão, cinco postos, seis distribuidoras e duas estações de distribuição de gás foram fiscalizados em cidades como São Luís e São José de Ribamar, sem infrações registradas. Em Pernambuco, ações em nove postos, sete distribuidoras e seis revendas de GLP em cidades



Iniciativa integra a força-tarefa nacional para monitoramento e fiscalização de combustíveis

como Recife e Jaboatão dos Guararapes resultaram em cinco autos de infração e três interdições. No Rio Grande do Norte, a fiscalização ocorreu em dois postos, duas distribuidoras de GLP e 12 distribuidoras de combustíveis, sem irregularidades registradas.

Centro-oeste

No Distrito Federal, duas distribuidoras de GLP foram inspecionadas em Brasília, sem irregularidades. Em Goiás, dois postos foram vistoriados em Goiânia, também sem irregularidades. No Mato Grosso do Sul, dez postos, um Transportados Revendedor Retalhista (TRR) e duas distribuidoras foram fiscalizados em Campo Grande e região, com um auto de infração. No Mato Grosso, 20 postos e três revendas de GLP foram inspecionados em municípios como Sinop e Rondonópolis, com três autos de infração e coleta de amostras de combustíveis.

Sudeste

No Espírito Santo, 19 postos foram fiscalizados em diversos municípios, como Vitória, Vila Velha e Serra, sem registros de infrações. Em Minas Gerais, 14 postos e três distribuidoras de GLP passaram por fiscalização em cidades como Uberlândia e Betim, com um auto de infração e coleta de amostras. No Rio de Janeiro, 22 postos, três distribuidoras e duas revendas de GLP foram fiscalizados em diversos municípios, com dois autos de infração e duas interdições. Em São Paulo, 32 postos, quatro revendas e quatro distribuidoras foram fiscalizados na capital e em municípios como Guarulhos, Santos e São Bernardo do Campo, com oito autos de infração, três interdições e coleta de amostras.

Sul

No Paraná, 19 postos, três revendas e quatro distribuidoras foram vistoriados em cidades como Curitiba e Londrina, sem irregularidades registradas. No Rio Grande

do Sul, 24 postos, uma distribuidora de GLP, duas revendas e uma base TRR foram fiscalizados em cidades como Porto Alegre e Caxias do Sul, com dez autos de infração e uma interdição. Em Santa Catarina, sete postos, uma distribuidora de GLP e duas revendas foram vistoriados em Florianópolis, Itajaí e região, com dois autos de infração.

Segundo a ANP, as ações são planejadas com base em informações de inteligência, denúncias de consumidores e dados do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC). A Agência destaca que o objetivo "é coibir irregularidades, garantir a qualidade dos combustíveis e proteger o consumidor em todo o país".

Os estabelecimentos autuados estão sujeitos a multas que variam de R\$ 5 mil a R\$ 5 milhões, além de possíveis sanções como suspensão ou revogação da autorização de funcionamento. As penalidades são aplicadas após processo administrativo, com direito à ampla defesa.

Receita Federal aponta alta de R\$ 237,2 bilhões na carga tributária do país em 2025

A Receita Federal do Brasil divulgou que a carga tributária da União aumentou R\$ 237,2 bilhões em 2025, impulsionada pelo crescimento da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). O resultado é um novo recorde histórico e reforça a tendência de expansão das receitas federais no país.

O desempenho foi influenciado por mudanças em regras tributárias ao longo do ano e pelo avanço da atividade econômica, que ampliou a base de incidência de tributos. O IOF ganhou destaque após ajustes em alíquotas e maior volume de operações de crédito e câmbio, enquanto o IRRF avançou com a expansão da massa salarial, dos lucros e dos rendimentos de aplicações financeiras.

Com isso, a arrecadação federal atingiu o melhor nível da série histórica iniciada em 1995, consolidando a União como principal responsável pelo aumento da carga tributária no período. A elevação ocorre em meio aos esforços do governo para reforçar a caixa e cumprir metas fiscais, em um cenário de busca por maior equilíbrio das contas públicas.

Por que saber isso?

Carga tributária é o total de impostos, taxas e contribuições arrecadados pelo governo em relação à riqueza gerada pelo país, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB). O indicador mostra qual parcela de tudo o que a economia produz é destinada ao pagamento de tributos, sendo uma das principais referências para avaliar o peso dos



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Carga tributária no país em 2025 foi de R\$3,5 tri (32,4% do PIB)

impostos na vida dos brasileiros.

O advogado tributarista Ricardo Maito, explica que a tributação brasileira tem incidência sobre o consumo em detrimento da tributação da propriedade e da renda.

"Esses dados revelam um sistema tributário bastante regressivo, porque tributa fortemente o consumo e, por via de consequência, repercute mais fortemente no custo das famílias de baixa e média renda" - diz.

Entenda

Em 2025, a carga tributária total do Brasil ficou em cerca de R\$ 3,5 trilhões a R\$ 3,7 trilhões, o que corresponde a aproximadamente 32% a 34% do PIB. Esse valor representa tudo o que União, estados e municípios arrecadaram em impostos, taxas e contribuições. Já as despesas do governo geral (incluindo União, estados e municípios) ficaram em um patamar superior, estimado entre R\$ 4,5 trilhões e R\$ 5 trilhões, considerando gastos com Previdência, salários, saúde, educação, benefícios sociais e outras obrigações. Mesmo com a arrecadação elevada, o volume de despesas foi maior, o que fez com que as contas públicas fechassem no vermelho. Esse desequilíbrio caracteriza o déficit fiscal, obrigando o governo a recorrer ao endividamento para pagar a dívida.

CORREIO JURÍDICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/MJSP



Encontro reuniu MJSP, PF, PRF, Defesa, TSE e Abin

Ministério da Justiça inicia análise de risco para eleições

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) iniciou o planejamento da Operação Eleições 2026, com a realização de uma análise de risco voltada ao processo eleitoral. A iniciativa envolve a Coordenação-Geral de Operações Integradas da Senasp e reúne órgãos como Polícia Federal, PRF, Ministério da Defesa, Abin e o TSE. O objetivo é mapear possíveis ameaças ao pleito, incluindo crimes cibernéticos, desinformação, polarização política e atuação do crime organizado. A partir desse diagnóstico, será montada uma estratégia nacional integrada de segurança para garantir a normalidade, a transparência e a integridade das eleições. O plano também prevê o uso de sistemas integrados de monitoramento e resposta a ocorrências durante os dois turnos de votação.

Problemas com Aterro Sanitário

A 2ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do TJSP manteve decisão que obriga Biritiba Mirim/SP e Salesópolis/SP a regularizar aterro sanitário e recompor a área. A medida prevê remoção de resíduos, recuperação de solo, água e vegetação em 60 dias sob multa, além de plano de encerramento e monitoramento de águas subterrâneas. O MP apontou irregularidades no descarte; o colegiado negou indenização por ser possível a recuperação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Brasil registrou 711 mil mortes durante a pandemia

Indenizações na Saúde após Covid-19

A Defensoria Pública da União (DPU) ajuizou ação civil pública contra a União para garantir a regulamentação da Lei nº 14.128/2021, que prevê indenização a profissionais de saúde incapacitados ou a familiares de trabalhadores mortos por Covid-19. DPU afirma que a ausência de regulamentação impede o acesso ao benefício e mantém famílias sem reparação prevista em lei. O órgão destaca que a medida atinge trabalhadores da linha de frente da pandemia, como médicos, enfermeiros, profissionais de limpeza, segurança e apoio hospitalar.

Apostador da Mega-Sena sem prêmio

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que um jornal do Paraná não terá de indenizar um apostador após divulgar, de forma errada, o resultado da Mega-Sena. Embora tenha reconhecido falha na impressão, a Corte entendeu que o erro não gerou dano moral, por ausência de prejuízo relevante à honra ou dignidade. Para os ministros, a frustração vivida pelo leitor não passou de mero aborrecimento cotidiano.

Justiça demorada I

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) avançou na construção de um pacto nacional para enfrentar a morosidade do Judiciário. A proposta prevê participação de diversos órgãos do sistema de Justiça e uso de dados para embasar medidas. A iniciativa busca garantir maior celeridade e efetividade na duração dos processos.

Justiça lenta II

A proposta da OAB envolve a articulação de instituições do sistema de Justiça, como tribunais, Ministério Público e advocacia. A ideia é adotar medidas baseadas em dados, padronizar procedimentos, incentivar o uso de tecnologia e fortalecer mecanismos de gestão processual. O objetivo é reduzir a demora nas decisões.

Exaltação violência I

O Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) reiteraram pedido de condenação de um apresentador de podcast por exaltar violência policial em entrevistas. O caso ocorreu no Rio de Janeiro, onde a ação civil aponta que o conteúdo divulgado viola direitos fundamentais.

Exaltação violência II

Segundo o MPF e a DPU, o apresentador veiculou falas que celebram ações violentas de agentes de segurança e atacam grupos vulneráveis, normalizando abusos. As entrevistas, segundo a ação, tratam a violência como algo positivo, incentivando práticas ilegais e discurso de ódio. O nome do apresentador, o podcast e o canal não foram divulgados.

Troca de partido I

A Federação Renovação Solidária, formada pelos partidos PRD e Solidariedade, acionou o STF por meio da ADI 7955, distribuída ao ministro Alexandre de Moraes, contra norma que permite a troca de partido sem perda de mandato. As siglas alegam enfraquecimento da fidelidade partidária.

Troca de partido II

As legendas afirmam que a norma pode estimular a migração partidária sem perda de mandato e enfraquecer a fidelidade partidária no sistema político brasileiro. Também apontam risco de impactos na organização das federações partidárias e na previsibilidade do processo eleitoral. O caso será analisado pelo STF.



Decisão reacende debate sobre direitos a motoristas de APPs

Justiça de SP reconhece direitos da CLT a motorista de APP

Decisão do TRT-2 assegura 13º, férias e FGTS a trabalhador

Andre Souza

A Justiça do Trabalho em São Paulo, no âmbito do TRT-2, decidiu de forma inédita que um motorista vinculado à plataforma 99 deve ser enquadrado como "trabalhador avulso digital", categoria intermediária que reconhece direitos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como 13º salário, férias e FGTS, mas sem caracterizar vínculo de emprego tradicional.

O caso foi julgado pela 4ª Turma do tribunal no início de abril e envolve serviços prestados em 2023 e 2024. Na decisão, a relatora, desembargadora Ivani Bramante, destacou que o modelo de trabalho por aplicativos não se encaixa integralmente nem na relação de emprego clássica nem na autonomia plena do trabalhador independente.

Segundo o acórdão, há elementos de dependência econômica e organização da atividade pela plataforma, mas também liberdade de conexão e escolha de horários. Para a magistrada, esse cenário exige uma interpretação constitucional que amplie a proteção ao trabalho humano, conforme o artigo 7º da Constituição Federal, sem restringir a proteção apenas ao vínculo empregatício tradicional. O tribunal comparou a atividade dos motoristas ao trabalho avulso, já previsto em setores como o portuário e em centrais de abastecimento, onde

há intermediação de mão de obra sem empregador único, mas com garantia de direitos equivalentes aos celetistas. No caso dos aplicativos, o entendimento foi de que a plataforma exerce papel de intermediação e organização da demanda. A decisão também prevê o pagamento de multa de 40% sobre o FGTS, além dos demais direitos trabalhistas reconhecidos. Na primeira instância, havia sido determinado o vínculo empregatício clássico, mas o TRT-2 reformou o entendimento ao criar o enquadramento específico. O caso ainda pode ser objeto de recurso ao TST ou questionamento no STF, já que o tema do trabalho por aplicativos está no centro de disputas jurídicas nacionais. Em nota, a 99 informou que não comenta processos em andamento. Já a Amobitec (Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia) criticou o entendimento, afirmando que não há compatibilidade jurídica entre o modelo de plataformas digitais e o regime de trabalho avulso. O debate também avança no Congresso Nacional, onde tramita o PL 152, de autoria do deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE), que busca regulamentar o trabalho por aplicativos. O Ministério do Trabalho e Emprego já tentou criar uma categoria específica para esses profissionais, mas a proposta não avançou.

Com informações da
Folhapress



6º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

15 DE ABRIL - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

“EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA”

PALESTRANTES CONVIDADOS

CELINA LEÃO GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL	DANIEL VILELA GOVERNADOR DE GOIÁS	MAURO MENDES GOVERNADOR DO MATO GROSSO (2019-2026)	ANTONIO ANASTASIA MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU GOVERNADOR DE MG (2010-2014)	AUGUSTO NARDES MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU	NELSON DE SOUZA PRESIDENTE DO BANCO BRB	MARIÂNGELA MATTIA ADVOGADA ESPECIALIZADA EM COMPLIANCE, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	HENRIQUE MEIRELLES CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)
JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPUBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA	SAMUEL KINOSHITA SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO	HUGO LEAHY CEO DA X-VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	PAULO OCTÁVIO EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA	GUSTAVO MONTEZANO CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)	GUILHERME MACHADO PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE	GIUSSEPP MENDES SÓCIO E FUNDADOR DO PINHEIRO & MENDES ADVOGADOS	RUY HERNANDEZ CO-CEO NA LOTUS ENGENHARIA

PATROCÍNIO



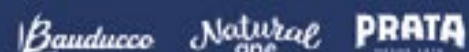
APOIO



MÍDIA PARTNERS



FORNECEDORES OFICIAIS



INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

CORREIO NO MUNDO

Ministry of the Presidency. Government of Spain



Begoña é acusada de de peculato e tráfico de influência

Juiz acusa primeira-dama da Espanha de vários crimes

Um juiz da Espanha decidiu encerrar, nesta segunda-feira (13), as investigações contra a primeira-dama do país, Begoña Gómez, e acusá-la de peculato, tráfico de influência, corrupção e apropriação indevida de marca registrada. Agora, a esposa do premiê Pedro Sánchez, que acompanha o marido em uma viagem oficial à China, tem cinco dias para apresentar argumentos. O juiz Juan Carlos Peinado, lidera, desde abril de 2024, o processo contra Begoña Gómez, que sempre negou qualquer irregularidade. Peinado investiga se Gómez, que dirigiu até o início de 2024 um mestrado em gestão na Universidade Complutense de Madri, se beneficiou da posição de seu marido para obter financiamento.

Sindicato de funcionários públicos

A investigação começou após uma denúncia do sindicato de funcionários públicos Manos Limpas (mãos limpas), ligado à ultradireita espanhola. A entidade afirmava que a mulher do primeiro-ministro havia usado sua posição para favorecer um empresário, assinando cartas de recomendação que supostamente o teriam ajudado a conseguir mais de € 10 milhões (R\$ 64 milhões) em contratos públicos financiados com fundos europeus.

Reuters/Folhapress



Pedro Sánchez ponderou sobre renúncia por vários dias

Aumento da lista de suspeita de crimes

Ao longo das instruções, Peinado foi ampliando a lista de crimes que suspeita que Gómez tenha cometido no caso, aberto inicialmente com base apenas em evidências levantadas em reportagens sobre o suposto esquema. O magistrado também investiga a assistente da primeira-dama, contratada para apoiá-la em suas atividades como esposa do premiê, mas que o juiz presume que também a ajudou nas suas atividades profissionais externas. No fim de fevereiro, um tribunal de Madri anulou a decisão de julgar a esposa de Sánchez ao considerar que a medida foi "prematura".

Cogitada, renúncia não aconteceu

O tribunal de Madri determinou volta do processo "à fase de diligências prévias". A partir disso, Peinado precisava decidir se emitiria uma nova acusação contra a esposa de Sánchez.

O caso opõe, há meses, Peinado e o Ministério Público, que pede o arquivamento da denúncia, e gerou irritação em Sánchez, que manteve o país em suspense por dias ao ponderar se renunciava, o que não fez.

Por Folhapress

Nova ameaça

Trump escreveu nesta manhã, sempre em sua rede Truth Social, que se alguma lancha de ataque iraniana que tenha sobrevivido às cinco semanas de combate tentar atacar um navio americano, será "eliminada" no estreito de Ormuz. Do ponto de vista legal, o bloqueio é previsto em caso de conflitos caso não puna civis.

Ação nebulosa

A questão é que os EUA estão em uma trégua com o Irã, o que torna nebulosa a ação sob o direito internacional. Em tempos de paz, cerca de 90% da produção de petróleo iraniana é destinada à China, que tem no país seu terceiro maior fornecedor por meio de esquemas para intermediar as compras pela Malásia e outros.

Bloqueio rejeitado

É incerto quanto óleo iraniano conseguiu deixar a região desde o início da guerra. Trump disse que teria ajuda de outros países em seu bloqueio, sem os nominar. Por ora, os aliados europeus rejeitam o bloqueio. O Reino Unido e a França farão uma reunião para debater a situação.

Sem participar

Mas o premiê britânico, Keir Starmer, voltou a dizer que esta guerra não é dele e que não irá participar de missões ofensivas. O republicano, que busca deixar a impopular guerra que iniciou em 28 de fevereiro, disse que o cessar-fogo está valendo, a não ser que os iranianos ataquem algum navio "pacífico" ou americano.

Não se importa

Ele disse que "não se importa" se haverá ou não novas negociações com o Irã, abrindo uma janela para deixar o conflito congelado. Depois, afirmou que os iranianos voltaram a procurar os EUA para conversar, o que não foi confirmado pelos rivais. Já a Marinha de Teerã emitiu um comunicado.

Pedágio mantido

No comunicado emitido, a Marinha do Irã disse considerar o bloqueio ridículo e que manterá o esquema com sua rota ilegal com pedágio. A Força reafirmou que irá considerar qualquer movimentação militar em Hormuz uma violação do cessar-fogo.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Teerã e Trump falam em atacar navios militares adversários

Trump faz bloqueio naval de Hormuz para o Irã

Marinha dos EUA diz que trânsito está liberado para navios neutros

Por Igor Gielow (Folhapress)

A ordem do presidente Donald Trump para o bloqueio naval do trânsito de navios iranianos no estreito de Hormuz fez cessar o tráfego que já era mínimo na via. Antes da guerra de Estados Unidos e Israel contra a teocracia islâmica, a passagem escoa 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mercado.

O bloqueio começou às 11h desta segunda-feira (13), no horário de Brasília. Antes dele, segundo monitores de tráfego marítimo, apenas dois navios ligados ao Irã tentaram fazer o trânsito na região, ante 14 na véspera e até 140 antes do conflito que vive um incerto cessar-fogo desde a terça passada (7). Depois, ao menos outros dois deram meia-volta.

Na segunda, Trump disse que 34 navios haviam passado no domingo, mas o número não bate com o de empresas referenciais como a Kpler. Seu monitor MarineTraffic registra cerca de 1.600 navios parados dos dois lados do estreito.

No domingo (12), o presidente americano determinou a medida para qualquer navio que tenha pagado o pedágio imposto pelo Irã na semana passada. Em vez de reabrir a passagem como havia sido combinado na trégua, Teerã estabeleceu uma rota que diz evitar minas colocadas pela teocracia e passa por suas águas territoriais.

Com isso, um petroleiro precisa pagar em criptomoedas US\$ 1 por barril de óleo transportado, por exemplo. Diante do fracasso da rodada de negociações diretas entre EUA e Irã no Paquistão no fim de semana, Trump então anunciou o bloqueio.

Já quem irá executá-lo, a Marinha sob o Comando Central das Forças Armadas dos EUA, disse que irá interceptar navios de quaisquer países que estejam vindo ou indo a portos iranianos, que é algo diferente de um hipotético petroleiro de bandeira panamenha com produto do Kuwait que tenha aceitado pagar a taxa do Irã.

Em uma segunda postagem sobre o tema na madrugada desta segunda, Trump falou em bloqueio envolvendo portos iranianos. Horas depois, nota da Marinha a navegadores disse que "o bloqueio não vai impedir o trânsito neutro pelo estreito para ou de destinações não iranianas".

Segundo os EUA, navios neutros ora em portos iranianos poderão deixar a área "por um período limitado" sem serem importunados.

Na prática, navios de guerra dos EUA patrulham áreas de trânsito e avisam, por rádio, que estão interdidas. Se a embarcação comercial não parar ou der meia-volta, ela pode ser abordada por lanchas e helicópteros e apreendida. Em casos extremos, uso da força pode ocorrer.

Papa Leão 14 visitará quatro países da África até o dia 23 de abril

Reuters/Folhapress

Pontífice é o primeiro a ir à Argélia, de maioria muçulmana, lar de santo Agostinho

Teve início na segunda-feira (13), o roteiro do Papa Leão XIV, que vai levá-lo por quatro países da África. Nos próximos dez dias, o religioso percorrerá quase 18 mil quilômetros para participar de compromissos em 11 cidades da Argélia - onde desembarca por volta das 6h no horário de Brasília -, de Angola, de Camarões e da Guiné Equatorial.

Será a primeira vez que a Argélia, cuja religião oficial é o islamismo, seguido por 99% dos cerca de 48 milhões de habitantes, receberá a visita de um papa. Embora a liberdade de culto seja prevista na Constituição argelina, as organizações de direitos humanos Human Rights Watch, EuroMed Rights e Mena Rights Group pediram que o pontífice aborde a repressão às minorias religiosas do país.

Um dos objetivos de Leão XIV é levar uma mensagem de diálogo e de convivência pacífica entre o islã e o cristianismo. Após reunir-se com o presidente argelino, Abdelmadjid Tebboune, o religioso visitará a Grande Mesquita de Argel, a maior do continente africano. Depois, participará de um encontro com a comunidade católica na catedral Notre-Dame d'Afrique.

A ida à nação do norte africano também tem significado pessoal para Leão XIV. O papa celebrou uma missa na cidade de Annaba, onde viveu santo Agostinho, na terça-feira (14). O americano, integrante da ordem

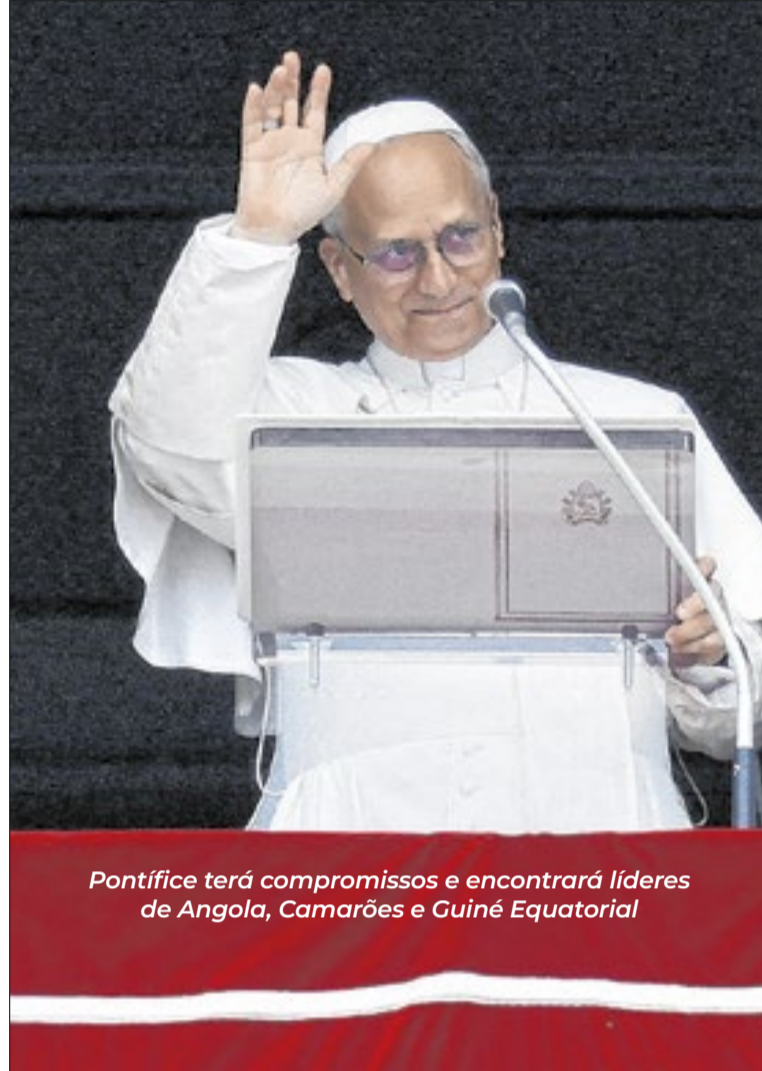
agostiniana do catolicismo desde 1977, se apresentou como um “filho de santo Agostinho” em seu primeiro discurso como pontífice, em 8 de maio de 2025.

À agência de notícias AFP, o padre Fred Wekesa, líder da basílica de Santo Agostinho em Annaba, afirmou que a visita de Leão 14 é um “momento profundamente significativo” que dará à comunidade uma “mensagem de ânimo e solidariedade”. “Com a visita do Santo Padre, o mundo inteiro verá a hospitalidade e a generosidade do povo argelino”, disse.

O papa segue para Iauendé, capital de Camarões, na quarta-feira (15). Cerca de 37% dos quase 30 milhões de habitantes do Camarões são católicos, e a Igreja administra hospitais, escolas e obras de caridade na nação da África central. Será a quarta visita de um pontífice ao país — a última ocorreu em 2009, pelo então papa Bento 16, e ficou marcada por polêmica.

Quando questionado se a proibição do uso de preservativos por católicos poderia ser flexibilizada para ajudar a combater a transmissão do HIV, Bento disse que permitir “aumentaria o problema”, o que provocou indignação internacional diante de 22,5 milhões de pessoas no continente africano vivendo com o vírus na época.

Leão XIV será recebido pelo presidente mais velho do mundo, Paul Biya, 93, católico que governa Camarões há mais de quatro



Pontífice terá compromissos e encontrará líderes de Angola, Camarões e Guiné Equatorial

décadas. Além de celebrar missas no estádio de Douala, capital econômica do país, e em Iauendé, o papa deve discursar e rezar, na quinta-feira (16), na Catedral de São José, na cidade de Bamenda.

Localizada na região norte da nação, assolada há anos pelo grupo terrorista islâmico Boko Haram, Bamenda é o epicentro de conflitos armados entre forças governamentais e movimentos separatistas que acontecem há quase uma década e provocam mortes e deslocamentos forçados.

No sábado (18), o pontífice encontrará João Lourenço, presidente de Angola, nação em que pretende abordar desigualdade, corrupção e gestão equitativa de recursos. O país é um dos principais produtores de petróleo da África subsaariana, mas um terço da população de 39 milhões de pessoas — das quais 44% se declaram católicas — vive com menos de US\$ 2,15 (R\$ 10,80) por dia, segundo o Banco Mundial.

Já a Guiné Equatorial, para onde o papa Leão XIV seguirá no dia 21 de abril (terça-feira), rece-

beu um pontífice pela primeira e última vez em 1982, quando João Paulo II esteve no país -nesta época, já governado por Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, o ditador mais longo em exercício do mundo, no poder desde 1979.

Cerca de 80% da população de quase 2 milhões de habitantes se identifica como católica. Na nação da costa oeste do continente africano, um dos desafios do religioso será não passar a impressão de que apoia o regime — que estaria recebendo, segundo a agência Reuters, pessoas deportadas pelo governo de Donald Trump.

Autoridades do Vaticano e líderes da Igreja Católica na África afirmam que o roteiro pelos quatro países é uma prioridade pessoal para o papa Leão XIV, que retorna a Roma no dia 23 de abril (quinta-feira), e representa o valor atribuído ao continente onde o catolicismo mais cresce e onde vivem mais de 20% dos católicos do mundo, segundo o Vaticano.

“Ao ir à África tão cedo em seu pontificado, o papa mostra que a África importa”, disse à Reuters o cardeal Michael Czerney, alto funcionário do Vaticano e conselheiro próximo do pontífice que afirma que o religioso tem a missão de “ajudar a voltar a atenção do mundo para a África”.

Neste domingo (12), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atacou o papa Leão XIV, chamando-o de “frouxo” em relação ao crime e “terrível” para a política externa, após o líder religioso criticar as políticas de imigração e externa do republicano.

Por Marina Costa (Folhapress)

Netanyahu diz ter evitado invasão de Israel com ataque ao Líbano

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, cruzou a fronteira neste domingo (12) e visitou tropas israelenses que ocupam militarmente o Líbano desde o início da guerra entre Estados Unidos e Irã. Tel Aviv diz ter invadido o país vizinho para combater o Hezbollah, milícia libanesa aliada de Teerã, e o premiê afirmou que essa invasão evitou uma incursão do grupo armado.

“Nós evitamos uma invasão vinda do Líbano graças a essa zona de segurança”, disse Netanyahu aos soldados. “Ainda há mais a ser feito, e estamos fazendo. Estamos repelindo o perigo das munições antitanque e estamos lidando com foguetes”, afirmou o primeiro-ministro, que esteve no território libanês acom-

panhado do ministro da Defesa, Israel Katz, e de altos comandantes militares.

Desde que o Hezbollah reagiu ao início da guerra e lançou foguetes contra Israel, bombardeios israelenses já mataram mais de 2.000 pessoas no Líbano e feriram outras 6.000, de acordo com o Ministério da Saúde. Mais de 1 milhão de libaneses precisaram deixar suas casas. O governo em Beirute busca negociações diretas com Tel Aviv para interromper os ataques e discutir a retirada de soldados do sul do país.

Netanyahu, entretanto, já disse que não conversará com o Hezbollah, jogando incerteza na eficácia de discussões paralelas com Beirute. Especialistas afirmam que a estratégia israelense

parece ser pressionar o governo libanês para que este declare guerra à milícia xiita — decisão que poderia causar uma nova guerra civil.

Também no domingo, as tropas das Nações Unidas no Líbano disseram que um tanque israelense investiu contra veículos da força de paz no país. “Em duas ocasiões, soldados das Forças de Defesa de Israel atropelaram veículos da Unifil [Força Interina das Nações Unidas no Líbano] com um tanque Merkava, causando dano significativo”, disse a ONU em nota.

A Unifil afirma ainda ter sido alvo de “tiros de alerta” na região — um desses tiros teria acertado um local a um metro de distância de um membro da Força da

ONU — e que as tropas israelenses atuam para “restringir a liberdade de movimento” dos capacetes azuis. Três soldados da Unifil, de cidadania indonésia, já morreram desde o início da guerra, e uma investigação aponta que eles foram mortos por tiros israelenses e bombas do Hezbollah.

O papa Leão 14 voltou a pedir um cessar-fogo na região. O pontífice, que se prepara para uma viagem à África, disse neste domingo que se sente “mais próximo do que nunca do querido povo libanês nesses dias de dor, medo e esperança invencível em Deus”.

“O princípio da humanidade, incrustado na consciência de cada pessoa e reconhecido no direito internacional, levanta a obrigação moral de proteger a

população civil dos efeitos atroz da guerra”, afirmou o papa, sem citar Israel. “Insto as partes do conflito a buscar urgentemente uma resolução pacífica.”

Na quarta-feira (8), um bombardeio de Israel matou uma menina de pouco menos de dois anos de idade durante o funeral do pai dela. Ela foi enterrada neste domingo na cidade de Tiro pelo avô, Nasser Saeed, e pela irmã, Aline, de 7 anos.

“Isso não é humanidade, é um crime de guerra”, disse Nasser à agência de notícias Reuters. “Onde estão os direitos humanos? Se uma criança é ferida em Israel, o mundo inteiro presta atenção. Não somos também pessoas? Não somos também seres humanos?”

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Livia Villas Boas/CBF



Atacante tem se destacado com a camisa da Amarelinha

Tainá Maranhão fala sobre sua boa fase na Seleção Brasileira

Tainá Maranhão foi convocada pelo técnico Arthur Elias quatro vezes e já acumula sete jogos e dois gols pela Seleção Brasileira. Em entrevista exclusiva à CBF TV, ela falou sobre a confiança que o treinador tem depositado nela e que isso é a base do seu jogo.

“Eu me sinto realizada e muito feliz. A base do meu jogo é a confiança, então quando eu tenho pessoas ao meu lado que me incentivam, falam pra eu ir pra cima, pra eu ficar leve, isso faz total diferença.”

No sábado (11), ela entrou em campo na goleada por 5 a 1 sobre a Coreia do Sul e, além de deixar seu gol, animou a torcida com sua habilidade. Ela também atribuiu as boas atuações à confiança da equipe no seu trabalho.

Destacou a confiança do elenco

“Mais uma vez também é sobre a questão da confiança. Quem me passa confiança são as pessoas ao meu redor, as meninas, a comissão técnica. Isso faz total diferença e quando estou em campo eu só penso que posso fazer meu jogo”, disse.

Seu gol na partida de estreia do FIFA Series veio em linda jogada de Tainá para Raissa Bahia, que se livrou da marcação e devolveu para Maranhão balançar a rede.

Livia Villas Boas/CBF



Raissa Bahia e Tainá Maranhão jogam juntas no Palmeiras

Parceria que vem do Palmeiras

As duas são companheiras no Palmeiras e mostraram aos brasileiros o entrosamento que tem no clube.

“A nossa amizade já vem do clube. Quando ela chegou aqui tentei acolhê-la o máximo possível, como todos me acolheram quando eu cheguei. A gente dá muita risada no pré-jogo para tentar descontrair um pouco, deixar o ambiente mais leve e deu certo, né? Quando ela chegou no jogo até brincou comigo falando que ia me dar uma assistência. A gente foi feliz de ter o entrosamento e é um momento muito especial para a gente.”

Importância do FIFA Series

Maranhão afirmou que a equipe seguirá focada no trabalho para vencer a partida contra o Canadá no Mato Grosso.

“As minhas expectativas são sempre as melhores. Vamos trabalhar muito para sair com a vitória em todos os jogos. A gente sabe o quanto esse torneio está sendo importante não só para nós, mas para o desenvolvimento do futebol feminino, principalmente sendo no Brasil”.

Vitória

O Brasil começou com vitória na segunda (13) no ATP 500 de Munique (Alemanha). Primeiros representantes do país no saibro alemão, os gaúchos Rafael Matos e Orlando Luz arrancaram a classificação às quartas de final ao derrotarem a parceria do australiano John Peers (ex-número 2 do mundo) com Robert Galloway (EUA).

Brasil brilha

Em jogo de 2h01min, Matos e Luz levaram a melhor por 2 sets a 1, com parciais de 7/6 (10/8), 4/6 e 10/7. Recém vice-campeões do ATP 250 de Houston, Matos e Luz terão vão enfrentar na próxima fase os vencedores do jogo dos austríacos Alexander Erler e Lucas contra o britânico Luke Johnson com o polonês Jan Zielinski.

Jogo quente

O jogo está previsto para esta quarta (15), em horário a definir. O torneio em Munique é preparatório para Roland Garros (França), segundo Grand Slam do ano, em maio. O primeiro foi o Aberto da Austrália, em janeiro, e, após o torneio em Paris, ocorrerão o Torneio de Wimbledon e o US Open, em junho e setembro, respectivamente.

Marcelo Melo

Os Grand Slams distribuem a maior pontuação do circuito (1500 pontos). Dupla de Marcelo Melo estreia quarta (15). Ao lado do alemão Alexander Zverev, número 3 do mundo, o mineiro Marcelo Melo estreará contra os segundos favoritos ao título, os franceses Sadio Doumbia e Fabien Rebout. O horário da partida ainda não foi definido.

Por Agência Brasil

Treinadora I

A ex-jogadora alemã Marie-Louise Eta foi anunciada como técnica do Union Berlin na reta final do Campeonato Alemão. Ela se tornou a primeira mulher a, oficialmente, comandar um time nas cinco principais ligas europeias [Alemanha, Inglaterra, Espanha, Itália e França]. Eta assumiu o cargo após a demissão de Steffen Baumgart.

Treinadora II

A treinadora tem uma missão: evitar o rebaixamento do Union Berlin. A equipe está na 11ª colocação, tem 32 pontos e está a sete do St. Pauli, atualmente o 16º colocado, e que hoje estaria “classificado” para jogar o playoff de rebaixamento contra o 3º da segunda divisão. Na Alemanha, apenas os dois últimos caem direto.



Arena da Baixada testou o impedimento semiautomático

Arena da Baixada testou tecnologia do impedimento

Impedimento semiautomático teve resultado ‘satisfatório’

Com a tecnologia do impedimento semiautomático (SAOT, na sigla em inglês) instalada em mais da metade dos estádios utilizados no Brasileirão, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Genius, que opera a instalação do sistema no futebol brasileiro, iniciaram a fase de testes em alguns centros. No último domingo (12), a Arena da Baixada, com a partida Athletico x Chapecoense, passou pelo primeiro teste do equipamento.

Na Arena da Baixada, o saldo da operação foi positiva, com ajustes de câmeras online que serão corridos para a próxima operação.

“Avançamos para uma nova fase, onde realizamos os testes nos jogos. Mas é importante lembrar que esse trabalho não fica restrito ao que acontece dentro de campo. O teste vale para todo o processo, como posicionamento das câmeras, calibração dos equipamentos, a operação online da tecnologia e outros itens. Depois avaliamos internamente todo o processo para uma nova fase de testes para que toda a operação aconteça sem erros”, disse Guilherme Buso, responsável pela operação da Genius na América Latina.

Além da Arena da Baixada, outros dois estádios já passaram pelos testes em jogos do Campeonato Brasileiro e outras competições: Maracanã e Neo Química Arena. No próximo domingo (19), o Beira-Rio receberá o Grupo de Trabalho de Arbitragem da CBF e a

Genius para o trabalho de ajustes na partida contra a Chapecoense.

“Estamos avançando de forma consistente na implementação dos testes do impedimento semiautomático no futebol brasileiro. Esse é um processo que exige responsabilidade, critério e, sobretudo, rigor técnico. A etapa de testes é fundamental para garantir a segurança, a confiabilidade e a lisura na utilização da tecnologia em campo. Mais do que validar o sistema, estamos aproveitando esse momento para promover a integração completa da ferramenta à Central do VAR, assegurando que todos os fluxos operacionais estejam plenamente alinhados”, disse Netto Goés, Diretor de Arbitragem da CBF. Netto ainda destacou o trabalho que será iniciado com os árbitros no processo de utilização da tecnologia.

“Iniciaremos o processo de capacitação dos nossos árbitros e equipes de arbitragem, com foco na correta utilização da tecnologia, respeitando os protocolos e garantindo decisões cada vez mais precisas e transparentes. Também é importante destacar que daremos ampla visibilidade a essas ações. Acreditamos que a transparência e o diálogo com a imprensa são essenciais para o aprimoramento contínuo do protocolo, permitindo que todos os envolvidos compreendam o funcionamento e contribuam para o desenvolvimento do sistema”, concluiu o diretor Netto Goés.

Ary Borges é homenageada pelos 50 jogos com a Seleção Brasileira

Meio-campista recebeu a camisa comemorativa das mãos do técnico Arthur Elias

A meio-campista Ary Borges foi homenageada na tarde desta terça-feira (14), por ter atingido 50 jogos pela Seleção Brasileira. Ela alcançou a marca na goleada sobre a Coreia do Sul, no último sábado (11), na estreia do FIFA Series, e ganhou uma camisa comemorativa com o número 50 das mãos do técnico Arthur Elias.

Titular na vitória por 5 a 1, a maranhense de São Luís foi a capitã da equipe na partida e ainda abriu o placar do jogo. Em entrevista à CBF TV, celebrou a conquista e revelou que o presente será emoldurado e colocado na parede de casa.

“Sempre foi um sonho vestir a camisa da Seleção Brasileira e um dia ter feito o primeiro jogo, mas alcançar a marca de 50 jogos é algo inexplicável e que vai ficar marcado na minha história. Foi um jogo muito especial por ter completado 50 jogos, o que eu não sabia, de ter sido capitã, feito gol e, principalmente, ter saído com a vitória. Com certeza essa camisa vai ficar num quadro na sala da minha casa, porque é realmente muito especial vestir essa camisa.”

Após balançar as redes no fim do primeiro tempo, a atleta de 26 anos festejou o gol replicando o tradicional gesto de quem está perto de sentir uma das maiores alegrias da vida: ser mãe. Sua esposa, Gabriela, está grávida de uma menina, e esta fase fora do campo, com a expectativa pelo nascimento da filha, e dentro dos gramados, com as convocações para a Amarelinha e sua chegada no Angel City, seu novo clube nos Estados Unidos, tem sido especial para Ary.

“Estou vivendo um momento muito especial, como atleta e na minha vida pessoal também, junto com a minha família. Está sendo



Lívia Villas Boas/CBF

Ary Borges foi homenageada com uma camisa comemorativa aos seus 50 jogos pela Seleção

um momento especial para mim, minha esposa e nossos familiares, tudo tem dado certo. Cheguei num novo clube este ano, o clube está indo bem e conseqüentemente voltei a vestir a camisa da Seleção Brasileira. Agora vivemos um momento de muita alegria e ansiedade para a chegada da nossa garotinha.”

História na Seleção Principal

Ary Borges estreou pela Seleção na vitória por 3 a 1 sobre a Argentina, em 17 de setembro de 2021, em Campina Grande (PB). Desde então, sagrou-se campeã das edições de 2022 e 2025 da Copa América, mas destaca o título do ano passado como o mais importante pelo seu retorno à Amarelinha após uma sequência de lesões e a perda da oportunidade de ter disputado os Jogos

Olimpícos de Paris, nos quais o Brasil foi medalhista de prata.

“Foi um momento muito importante para mim. Eu estava há muito tempo sem vir para a Seleção. O ano anterior tinha sido difícil, por ter me machucado e ficado de fora da disputa por uma vaga nas Olimpíadas, que foi um momento muito especial para a Seleção Brasileira. Eu confiava que o nosso time poderia fazer história e eu gostaria de ter estado lá, mas eu estava torcendo, como sempre faço nos momentos em que não estou aqui. Tenho esse sentimento de torcer pela Seleção no fundo do meu coração.”

A memória na Seleção que guarda com mais carinho é a atuação em sua estreia em Copas do Mundo, na goleada por 4 a 0 sobre o Panamá, em 24 de julho de 2023, quando marcou três gols na partida.

“Já foi especial por ter sido a minha estreia numa Copa. Só que eu não imaginava que eu conseguiria fazer três gols no jogo, de ter dado uma assistência, de a gente ter ganhado também. Essa é a memória mais especial: tenho a bola do hat-trick, o prêmio de melhor da partida está estampado na parede de casa e guardo também a camisa. É o dia mais especial que tive com a Seleção.”

Relação com Arthur Elias

Ary conhece o treinador Arthur Elias desde os tempos do Centro Olímpico, em que jogou entre 2015 e 2016 e pelo qual passaram nomes como Debinha, Gabi Nunes, Tamires e Luana Bertolucci. Ainda muito jovem, discutia com suas colegas sobre a oportunidade de ser gandula nos jogos da equipe comandada por

seu futuro técnico da Amarelinha e alçou nas partidas entre Corinthians e Palmeiras - ela jogou no Alverde de 2020 a 2022, em um período de dominância do Timão.

“Ele é um cara por quem eu tenho um carinho muito especial. Infelizmente joguei muito contra ele em clubes, e ele ganhou muito, mas hoje tenho a felicidade de trabalhar com ele na Seleção, por todo o respeito que ele tem na modalidade. Acho que ele é o mais vencedor que temos no Brasil e fiquei muito feliz quando ele chegou na Seleção, porque ele merecia ter a oportunidade de comandar a Seleção Brasileira. Estou muito feliz de viver esse momento do lado dele e de outras meninas que eu já conhecia há um bom tempo.”

Brasil no FIFA Series

A Amarelinha ainda tem mais um compromisso nesta convocação: encara o Canadá no sábado (18), às 21h30 (horário local). De acordo com Ary, o objetivo é dar seguimento à preparação para a Copa do Mundo de 2027, com dois jogos diante de escolas diferentes de futebol, e conquistar o título do torneio.

“É uma convocação para nos prepararmos para o nosso principal objetivo, que é a Copa do Mundo. Fico feliz com a oportunidade de ter competições, porque às vezes só temos jogos e não conseguimos fazer amistosos, por exemplo, com seleções europeias, que sempre têm competições. Estamos contentes por jogar contra diferentes equipes e escolas e, como qualquer competição e com o espírito que o Arthur traz como identidade, sempre jogamos para vencer e nosso objetivo no último dia é levantar o caneco em casa.”

Seleção de Montserrat busca técnico e faz anúncio no Facebook

Seleção “menos popular” da Fifa, Montserrat busca um novo técnico e decidiu iniciar o seu processo seletivo com um simples anúncio no Facebook.

Já pensou?

A Associação de Futebol de Montserrat fez um anúncio na rede social na última semana. Para se candidatar, basta enviar um e-mail com o currículo ao endereço presente na publicação.

Mas não é qualquer um que pode se candidatar. A Associação exige que os candidatos tenham de três a cinco anos de experiência, além da licença B da Uefa, Conmebol ou Concacaf.

O salário previsto para o profissional não foi informado.

O prazo para envio de currículos vai até a próxima sexta-feira. O escolhido não só será treinador da seleção principal da ilha, que fica na América Central, como também atuará como consultor técnico, ajudando a desenvolver o futebol local e treinadores do país.

A seleção de Montserrat não joga desde o meio do ano passado. A equipe foi a penúltima colocada do seu grupo na segunda fase das Eliminatórias da Concacaf para a Copa do Mundo e não entrou mais em campo.

Montserrat é o país com

menor população filiado à Fifa. Atual 175ª colocada no ranking da entidade, a ilha tem cerca de 4 mil habitantes e ainda é um território ultramarino do Reino Unido. A maioria dos jogadores da seleção é da Inglaterra e tem cidadania por causa dos seus antepassados.

Escândalo no futebol local

A Associação de Futebol de Montserrat está sendo comandada por um comitê da Fifa. Em janeiro, a entidade máxima do futebol identificou que a organização local estava em uma “crise excepcional” e iniciou a intervenção.



Divulgação/ Concacaf

Seleção de Montserrat disputa jogos da Concacaf

O processo foi iniciado no começo deste ano em meio a escândalos envolvendo a associação. Historicamente, ela recebia verbas da Fifa para desenvolver projetos locais no futebol e ajudar na prática do esporte na ilha.

Os projetos sumiram e, mesmo assim, a associação se diz

endividada. Foi então que a Fifa decidiu iniciar a intervenção - medida só menos drástica que a exclusão do seu quadro de filiados. O processo de “normalização” está previsto para durar até o ano que vem.

Por Renan Liskai (Folhapress)

JORNAL DE TURISMO

Roberto Castro/MTur

POR
SÉRGIO NERY



Reunião do CNT ocorrerá durante a WTM Latin America

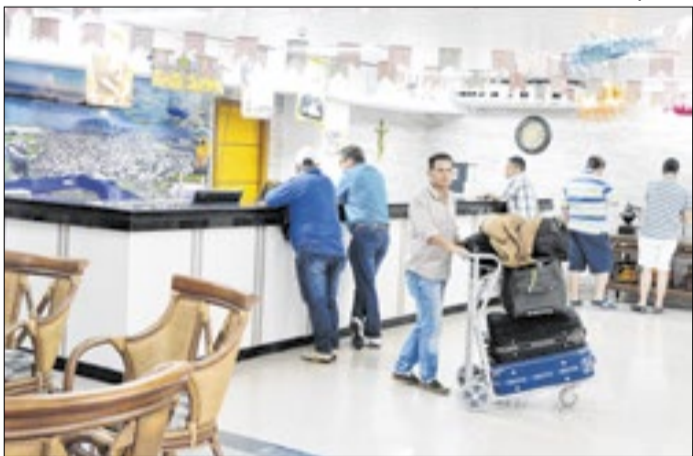
CNT realiza primeira reunião na gestão de Gustavo Feliciano

O Conselho Nacional de Turismo realiza nesta quarta-feira (15) sua primeira reunião na gestão de Gustavo Feliciano à frente do Ministério do Turismo. O encontro acontece durante a WTM Latin America, no Expo Center Norte, em São Paulo, reunindo representantes do trade e do governo federal. Na última semana, Feliciano nomeou os novos integrantes do colegiado para o biênio 2026-2027, reforçando a recomposição do espaço institucional. O CNT é a principal instância de diálogo entre o Poder Executivo e o setor turístico, reunindo mais de 60 entidades, entre ministérios, bancos públicos, empresários, academia e sociedade civil, para discutir prioridades e encaminhamentos estratégicos da atividade no país.

Presença esperada

A coluna apurou junto à assessoria da pasta que Gustavo Feliciano participará da reunião do Conselho Nacional de Turismo. O gesto sinaliza valorização do diálogo institucional com o trade. Seu antecessor, Celso Sabino, foi criticado por não comparecer aos encontros do colegiado, o que enfraquecia a interlocução com o setor. A presença do ministro reforça o papel do CNT como canal estratégico de escuta e construção de políticas públicas.

Gustavo Messina/MTur



Prazo final para adoção da FNRH Digital é 20 de abril

Check-in Digital se aproxima

O prazo para a adoção da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) termina na próxima segunda-feira (20), encerrando a fase de adaptação do setor à nova exigência do Ministério do Turismo. O modelo eletrônico elimina o papel no check-in e permite preenchimento antecipado de dados por QR Code ou link, integrando informações ao sistema gov.br. A modernização promete mais agilidade, redução de custos e melhor gestão de dados do setor. A transição é prevista na nova Lei Geral do Turismo e cumpre a Lei Geral de Proteção de Dados.

Setor pronto para a mudança?

O prazo extra concedido pelo MTur buscou dar fôlego principalmente aos pequenos meios de hospedagem, que enfrentam maior dificuldade de adaptação tecnológica. A dúvida agora é se o tempo foi suficiente para integrar sistemas, treinar equipes e ajustar rotinas. A digitalização é inevitável e positiva, mas sua eficácia dependerá da capacidade de inclusão operacional de todo o setor.

Portugal

Brasil e Portugal reforçaram a cooperação no Fórum Atlântico de Turismo, realizado em São Paulo, reunindo lideranças para ampliar estratégias de promoção e conectividade. A agenda reforça o posicionamento dos países como parceiros prioritários no turismo e no desenvolvimento de novos fluxos internacionais.

Avanço

Os números confirmam o avanço da relação bilateral. Portugal já é o principal emissor europeu de turistas ao Brasil, com 273 mil em 2025, alta de 25%. Nos dois primeiros meses de 2026, cerca de 67 mil portugueses desembarcaram no país, indicando tendência de crescimento no corredor turístico atlântico.

Empregabilidade

O turismo brasileiro registrou a criação de 68 mil empregos formais em um ano e alcançou 2,39 milhões de trabalhadores na cadeia produtiva. O segmento responde por cerca de 5% da força de trabalho do país, com destaque para alimentação e transporte terrestre, impulsionados pelo turismo doméstico e regional.

Liderança

O Brasil concentrou 40% das passagens aéreas emitidas para a América do Sul no primeiro trimestre, consolidando sua posição como principal porta de entrada da região. O volume cresceu 16% em relação a 2025. O Rio lidera com 38% das reservas, seguido por São Paulo (24%). Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul registram altas de 73% e 54%.

Internacionalização

Lançada na WTM Latin America, a plataforma DesBRAva, da Embratur e do Sebrae, amplia o acesso de empresas brasileiras ao mercado internacional. A iniciativa aposta em dados, capacitação e conexões comerciais para reduzir barreiras à exportação de serviços e ampliar a presença do país no fluxo global.

Articulação

O ministro Gustavo Feliciano reforçou o diálogo com o Congresso ao se reunir com Daniela Reinehr, da Comissão de Turismo da Câmara, e Professora Dorinha Seabra, da comissão do Senado. O encontro incluiu convite para o Salão do Turismo e sinaliza convergência institucional em pautas estratégicas do setor.



Evento do MTur reunirá destinos, capacitações e cultura

Salão do Turismo estreia no Nordeste

Fortaleza receberá edição histórica com negócios e cultura

Da Redação

Pela primeira vez em sua história, o Salão do Turismo será realizado no Nordeste. A 10ª edição do evento ocorrerá em Fortaleza, consolidando um movimento de descentralização das principais agendas do setor e ampliando a visibilidade da região como polo estratégico da atividade turística no país.

O encontro reunirá destinos de todas as unidades da federação, empresários, gestores públicos e profissionais da cadeia produtiva, com programação voltada à promoção comercial, capacitação e valorização da diversidade cultural brasileira.

Organizado pelo Ministério do Turismo, o Salão do Turismo é uma das principais vitrines institucionais do setor no país, um espaço de articulação entre governos, iniciativa privada e público final. A escolha de Fortaleza reforça o protagonismo do Nordeste no turismo nacional.

A programação prevê exposições de destinos, rodadas de negócios, experiências gastronômicas, apresentações culturais e atividades de qualificação profissional. Estados e municípios apresentarão seus atrativos com foco na promoção integrada do Brasil como destino turístico competitivo, com destaque para a diversidade de paisagens, culturas e produtos regionais. O evento visa estimular o fortalecimen-

to de rotas e produtos turísticos estruturados, ampliando oportunidades de comercialização.

Entre os destaques da edição está a oferta de capacitações inéditas voltadas a gestores públicos, empreendedores e trabalhadores do setor. A proposta é ampliar o acesso à qualificação profissional, contribuindo para elevar padrões de competitividade, inovação e sustentabilidade dos destinos brasileiros. A formação continuada é considerada estratégica para o aprimoramento da oferta turística e para o fortalecimento da imagem do país no mercado internacional.

Bom momento

O Salão ocorre em um momento de crescimento do setor no Brasil, impulsionado pela retomada da demanda e pela ampliação da conectividade aérea. Ao levar o Salão para o Nordeste, o MTur busca fortalecer a regionalização e ampliar a participação dos destinos na promoção nacional, incentivando a geração de negócios e a integração entre os diferentes elos da cadeia produtiva.

A expectativa é que esta edição amplie o alcance do evento e contribua para consolidar o Salão do Turismo como plataforma estratégica para promoção, qualificação e desenvolvimento, reunindo representantes de todo o país em torno de uma agenda comum de crescimento sustentável.

CORREIO NACIONAL

Valter Campanato/Agência Brasil



Capobianco fala sobre ações de proteção ao bioma

Destrução da Caatinga pode desertificar o país, diz ministro

O ministro do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, afirmou que o governo federal tem ampliado as ações de preservação da Caatinga - único bioma exclusivamente brasileiro, importante para a biodiversidade do país, sobretudo por servir de barreira natural contra a desertificação. "A Caatinga é um bioma fascinante, de uma beleza paisagística incrível e de uma biodiversidade também incrível. As pessoas, quando pensam no Brasil, pensam na Amazônia. Quando muito, na Mata Atlântica", afirmou Capobianco.

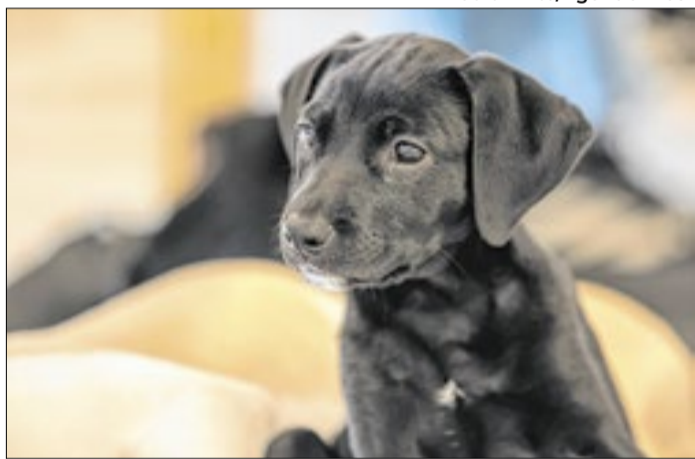
"Mas esquecem que o Brasil possui seis biomas absolutamente diferentes e complexos, que fazem do país a maior biodiversidade do planeta", completou.

Caatinga é propriedade ambiental

Capobianco ressaltou que o desmatamento excessivo deste bioma tem contribuído para o avanço da desertificação e que, neste sentido, a conservação da Caatinga é uma prioridade ambiental.

"Está demonstrado que a destruição e o desmatamento excessivo da Caatinga vêm provocando a expansão da área em processo de desertificação no país", acrescentou o ministro do Meio Ambiente.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Sociedade tem 45 dias para sugerir regras de registro

Genéricos e similares veterinários

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) abriu uma consulta pública, pelo prazo de 45 dias, para a minuta da Portaria 1.590/2026, que estabelece o regulamento técnico para registro de medicamentos genéricos e de similares intercambiáveis de uso veterinário.

A chamada para contribuições tem o objetivo de receber sugestões de melhorias e esclarecimentos do texto para uma futura legislação. As sugestões devem ser tecnicamente fundamentadas e deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos.

Comprovação de bioequivalência

De acordo com a portaria, a equivalência terapêutica ficará comprovada quando dois medicamentos equivalentes farmacêuticos possuírem a mesma eficácia, segurança e período de carência, quando administrados na mesma dose e via de administração. A comprovação de bioequivalência ou da equivalência farmacêutica deverá ser realizada por um laboratório reconhecido.

Nutrição em favelas

Estudo do Instituto Desiderata revela que 60,7% das famílias que vivem em favelas brasileiras enfrentam algum grau de insegurança alimentar. A pesquisa evidencia também uma contradição crescente: a presença simultânea da fome e do excesso de peso entre crianças: a dupla carga da má nutrição.

RJ e Pernambuco

A pesquisa Ambientes alimentares em favelas: percepção sobre o acesso aos alimentos de moradores de favelas brasileiras ouviu 900 domicílios em três territórios: Complexo da Maré e Caramujo, no Rio de Janeiro, e Coque, em Pernambuco. Entre as crianças de 5 a 10 anos, 34,7% apresentam excesso de peso.

Desenvolvimento

O Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) lançou uma iniciativa com o objetivo de transformar conhecimento científico sobre a biodiversidade da floresta em produtos e negócios de impacto global, que gerem oportunidades para as comunidades tradicionais.

Doula no SUS

A recente regulamentação da profissão de doula, ocorrida na quarta) da semana passada, permitiu um tratamento igual às profissionais em todo o país, incorporando conquistas que algumas redes estaduais e municipais alcançaram com legislações próprias. As mudanças na lei trouxeram também maior integração com o SUS.

89 mil doses I

O Ministério da Saúde espera aplicar mais de 89 mil doses de vacinas em 650 aldeias indígenas entre 25 de abril e 25 de maio. Neste período, será realizado o Mês de Vacinação dos Povos Indígenas, com o objetivo de ampliar o acesso à imunização em territórios indígenas, especialmente em áreas de difícil acesso.

89 mil doses II

No ano passado, foram aplicadas mais de 70 mil doses, alcançando 57 mil indígenas. A campanha de 2026 foi anunciada pela secretária de Saúde Indígena, Lucinha Tremembé, na aldeia Barão do Rio Branco, localizada em Mâncio Lima. O município conta com três etnias, somando cerca de 2 mil indígenas.



Pesquisadores da Fundação do Câncer alertam sobre tema

Desinformação sobre câncer de pele afeta diagnóstico

Segundo pesquisadores, falta informação nos bancos de dados

Da Redação

Pesquisadores da Fundação do Câncer afirmam que os bancos de dados oficiais sobre a doença no Brasil carecem de informações relevantes para o diagnóstico precoce e o tratamento da doença que, só em 2023, matou a 5.588 pessoas no país.

Ao analisar dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), do Integrador dos Registros Hospitalares de Câncer (IRHC) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade, epidemiologistas e estatísticos da instituição identificaram lacunas consideradas relevantes na definição de políticas públicas de prevenção. Entre elas, a falta de informações sobre raça e cor da pele (mais de 36% dos casos) e escolaridade (cerca de 26%) dos pacientes.

"As informações são importantes em um país como o nosso, onde a radiação ultravioleta é muito alta ou extremamente alta", afirma, em nota, o epidemiologista Alfredo Scaff, coordenador do estudo.

Segundo Scaff, os dados podem direcionar ações de prevenção e até auxiliar na detecção e no tratamento precoces do câncer de pele, contribuindo para a redução do diagnóstico tardio.

A Região Sudeste (ES, MG, RJ e SP) foi a que apresentou maior percentual de falta de informações sobre raça/cor da pele,

tanto para casos de câncer de pele não melanoma (66,4%) quanto para o mais grave, porém mais raro, o melanoma (68,7%).

"Essa incompletude limita análises mais precisas sobre desigualdades raciais."

A região Centro-Oeste (DF, GO, MS e MT) foi a que apresentou o maior percentual de falta de informação sobre escolaridade, tanto em casos de câncer não melanoma (74%) quanto do tipo melanoma (67%).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de pele é o mais comum no Brasil.

Os principais tipos são os carcinomas basocelular (que atinge as células basais, localizadas na camada mais superficial da pele) e espinocelular (que se desenvolve nas chamadas células escamosas, também localizadas na epiderme). Já o melanoma, que se origina nos melanócitos (células produtoras de melanina), é menos frequente, mas apresenta maior agressividade e potencial de disseminação.

O Inca estima que, entre 2026 e 2028, devem ser registrados, anualmente, cerca de 263.282 novos casos de câncer de pele não melanoma e 9.360 de câncer melanoma. A previsão é que a maioria seja identificada na região Sul (PR, RS e SC) que, em 2024, apresentou as mais elevadas taxas de mortalidade por câncer de pele melanoma, sobretudo entre homens.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Semob-DF



Veículos estão sendo transferidos do Porto de Vitória

Chegam ao Brasil novos ônibus elétricos que vão operar no DF

O Distrito Federal começou a receber os 90 ônibus elétricos que irão operar no transporte público coletivo. Os veículos chegaram ao Porto de Vitória (ES) e serão transferidos para Brasília, com a primeira remessa de 15 unidades prevista para a próxima semana. A frota atenderá cerca de 67 mil passageiros por dia na área 1, operada pela Piracicabana, com circulação em linhas conectadas à Rodoviária do Plano Piloto e ao Terminal da Asa Sul. Os ônibus têm capacidade para 74 passageiros e serão liberados após emplacamento e instalação de equipamentos. A previsão é que entrem em operação em maio, após cadastro no sistema da Secretaria de Transporte e Mobilidade e conclusão dos procedimentos técnicos.

Cuiabá reduz crimes no 1º trimestre

A Polícia Militar de Mato Grosso (PCMT) registrou queda de roubos e furtos em Cuiabá no primeiro trimestre de 2026, em ações do Programa Tolerância Zero. Foram 263 roubos, em relação aos 318 registros no mesmo período de 2025, redução de 17%. Os furtos somaram 2.074 casos, contra 2.340, queda de 11%. As equipes apreenderam 31 armas, recuperaram 66 veículos e prenderam 135 foragidos. Os dados são do 1º Comando Regional da PCMT.

Divulgação/Quitanda Cultura e Saberes



O famoso grupo Viela 17 se apresenta gratuitamente

DF: Ceilândia terá show de rap clássico

O Projeto Quitanda Cultura e Saberes realiza hoje (17), às 20h, no Cio das Artes, em Ceilândia, a última edição das Apresentações Culturais da Rede Cultural Darcy Ribeiro, integrada ao Sarau da Quarta, com pocket show do grupo Viela 17. A programação é gratuita e aberta ao público. Desde agosto de 2025, a iniciativa promove atividades no Distrito Federal, com oficinas, apresentações, exposições e cinema, além de ações na Casa Luz de Yorimá, na Universidade de Brasília (UnB), no Jardim Roriz, na Praça do Cidadão e em Samambaia, ampliando o acesso cultural.

Ministério capacita 5,6 mil no DF

O Distrito Federal registrou mais de 5,6 mil pessoas capacitadas em tecnologia pelo programa Computadores para Inclusão, iniciativa do Ministério das Comunicações (MCom). A ação oferece cursos gratuitos, reutiliza equipamentos e prepara os participantes para a digitalização, manutenção de celulares e também noções de programação, ampliando acesso ao emprego e renda.

IPVA

A parcela de abril do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026 e do licenciamento anual vence nesta quarta-feira (15) em Goiás. Segundo o governo estadual, a data é igual para todos os finais de placa. O pagamento deve ser emitido no portal Expresso ou no site do Detran Goiás.

Verba pública

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou ontem (14) a Operação Dupla Face para apurar o desvio de recursos da educação, saúde e assistência social da prefeitura de Nossa Senhora do Livramento (MT). A ação cumpriu 27 ordens judiciais contra cinco pessoas e uma empresa, com o bloqueio de R\$ 532 mil.

Leite

A prefeitura de Campo Grande (MS) sancionou a Lei nº 7.603/26, que cria o Programa Municipal de Suplementação Alimentar com Leite e Derivados Frescos, ainda sem regulamentação. A medida prevê distribuir produtos a pacientes, idosos, alunos e famílias vulneráveis, com foco em alimentação e saúde.

Rebanho

A Emater Goiás e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu realizam hoje (15), em Cabeceiras (GO), a feira do Pró-Genética, com oferta de touros e matrizes fêmeas. O evento ocorre no Parque de Exposições, com apoio do Sindicato Rural. A programação inclui seminário sobre genética zebuína e ações para ampliar acesso a melhoramentos.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou a operação Mil Faces para desarticular um grupo suspeito de invasões de dispositivos e furtos eletrônicos com cadastros fraudulentos em empresa de telefonia. Foram cumpridas 13 ordens judiciais, com prisões, buscas e quebras de sigilo, em Poxoreu (MT) e em Vitória (ES).

Chikungunya

O Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública informou a sétima morte por chikungunya em Dourados (MS). A vítima era um paciente de 77 anos, do sexo masculino, indígena e que também sofria com câncer. Ele apresentou os primeiros sintomas na última sexta-feira (10), foi a óbito ontem (14).



Para doar sangue é preciso ter entre 16 e 69 anos

DF registra estoques críticos no Hemocentro

Sangue dos tipos B positivo e AB negativo são os mais baixos

Por Isabel Dourado

Atualmente, os estoques de sangue da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) estão com níveis críticos nos estoques de sangue dos tipos B positivo e AB negativo. Também estão baixos os estoques dos tipos O positivo, O negativo, B negativo, A positivo e A negativo, enquanto o tipo AB positivo é o único em patamar regular. A preocupação com o abastecimento ocorre devido à redução no fluxo de voluntários. A meta do Hemocentro é de 180 doações diárias, no entanto, a média da última semana foi de apenas 100 doações de sangue.

De acordo com a gerente de Captação de Doadores da FHB, Kelly Barbi, o feriado de Páscoa influenciou diretamente o fluxo regular de doadores. "Observamos uma queda após a Páscoa, e nossa intenção é agir preventivamente antes do feriado de Tiradentes, para que o estoque não sofra novas reduções. Precisamos reforçar que não existe substituto para o sangue e que o papel do doador é fundamental; cada cidadão é insubstituível nesse processo de solidariedade", destaca a gerente.

O Hemocentro de Brasília abastece toda a rede pública de saúde do Distrito Federal, além de hospitais conveniados, como o Hospital da Criança, o Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal e o

Hospital das Forças Armadas. O estoque de sangue do Hemocentro é acompanhado por sistema informatizado próprio. Ao identificar qualquer risco de desabastecimento, a equipe aciona imediatamente canais de mobilização, por mensagens, e-mail, redes sociais e mídia, para convocar novos doadores. A Fundação também promove campanhas publicitárias contínuas para ampliar os estoques de sangue. As ações incentivam a doação regular, enfatizando que o gesto solidário da doação pode salvar até quatro vidas.

Recomendações

Para doar sangue, é necessário ter entre 18 e 69 anos de idade, pesar mais de 51 quilos, ter dormido pelo menos seis horas, boa com qualidade, na noite anterior à doação; não consumir bebida alcoólica nas 12 horas anteriores e não fumar até duas horas antes da doação.

Além disso, é necessário apresentar documento de identificação oficial com foto. Pessoas com tatuagens podem doar sangue, desde que a última tatuagem tenha sido feita há pelo menos seis meses. A orientação também vale para retoques, maquiagens definitivas, micropigmentação e piercing. A Fundação informa que condições como uso de medicamentos, cirurgias recentes ou doenças podem impedir a doação de sangue.

Samu atendeu 83 mil chamados no DF

Geovana Albuquerque/Arquivo/Agência Brasília

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) contabilizou mais de 83,9 mil ocorrências no Distrito Federal entre janeiro e março de 2026, segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF).

O total representa um aumento de 18% em relação ao mesmo período de 2025, quando houve cerca de 71,1 mil registros.

A maior parte dos acionamentos está relacionada a quadros clínicos. Além dessas situações, as equipes atuam em atendimentos traumáticos, psiquiátricos, obstétricos e pediátricos. A diversidade

de casos mostra a necessidade de resposta rápida e atuação simultânea em diferentes pontos.

O crescimento da demanda indica maior procura por serviços de urgência e emergência na rede pública. As ocorrências são distribuídas por todo o território, com o deslocamento de viaturas conforme a gravidade. O atendimento pré-hospitalar móvel envolve a triagem, a estabilização e o encaminhamento de pacientes para unidades de referência.

A rotina exige organização logística, integração com outros

serviços de saúde e monitoramento constante das chamadas recebidas. Apesar do aumento nos chamados, o órgão ainda monitora as ligações indevidas.

Nos três primeiros meses de 2026, foram registradas quase 1,7 mil chamadas falsas. Esse tipo de contato compromete o funcionamento do serviço, pois pode direcionar equipes para situações inexistentes e atrasar o socorro a quem precisa. Também há impacto na disponibilidade de recursos e no tempo de resposta das equipes em atendimentos reais.



Entre janeiro e março, também foram registrados 1,7 mil trotes

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Aeroportos
VIP CLUB

BRASILIANAS

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Pontos de recarga de elétricos estão se espalhando no DF

Venda de carros elétricos tem uma das maiores altas do país

Brasília consolidou em março uma das maiores altas do país na venda de veículos eletrificados, com 2.928 unidades emplacadas e participação de 8,3% no total nacional. O desempenho acompanha o recorde brasileiro de 35.356 eletrificados no mês, impulsionado por novas regras de recarga em edifícios residenciais em São Paulo, que criaram ambiente de maior confiança no setor.

No Distrito Federal, o avanço reflete renda mais alta, uso urbano intenso e expansão da infraestrutura de recarga.

Os modelos plug-in — que incluem os 100% elétricos (BEV) e os híbridos recarregáveis (PHEV) — lideram a preferência local, seguindo a tendência nacional. No Brasil, eles representaram 75% das vendas de março, com 14.073 BEV e 12.367 PHEV.

Já os híbridos sem recarga externa (HEV e HEV Flex) responderam por 25% das vendas nacionais, com 8.916 unidades, e seguem crescendo de forma consistente. Em Brasília, esses modelos também ampliam espaço, especialmente entre motoristas que buscam economia.

Com o DF ocupando a segunda posição entre as cidades que mais vendem eletrificados no país, a tendência é que o mercado local acelere, sustentado pela chegada de novos modelos e pela ampliação da rede de recarga.

Edu Borges



Mostra reúne 20 séries fotográficas selecionadas

Exposição celebra biodiversidade do DF

A primeira edição do Prêmio de Fotografia Onça Pintada abre, nesta quarta-feira (15), a visitação presencial da mostra coletiva com 20 séries fotográficas selecionadas. As obras, produzidas por fotógrafos amadores e profissionais do Distrito Federal e da RIDE-DF, estarão em cartaz até 14 de maio no hall do Edifício Ana Maria Primavesi, no campus da Faculdade UnB Planaltina.

Cada série é apresentada em formato quadríptico, com quatro imagens que compõem uma narrativa visual única sobre a biodiversidade dos parques ecológicos.

Durante o período da exposição, o público poderá participar da votação popular que definirá os três primeiros colocados do prêmio, entre 10 e 30 de abril, nas redes sociais do projeto. Os vencedores receberão prêmios de R\$ 3.500, R\$ 2.500 e R\$ 1.500, enquanto os demais artistas terão reconhecimento de participação no valor de R\$ 500. O anúncio dos vencedores e o lançamento do catálogo digital acontecem em 14 de maio.

A entrada é gratuita.

POR
WILLIAM FRANÇA

Prêmio Engenho Mulher abre diálogo

O Júri do 4º Prêmio Engenho Mulher promove, nesta quinta-feira (16), uma roda de conversa com a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, em Brasília. A dirigente integrou delegação brasileira convidada pelo Brics Women para conhecer políticas públicas voltadas ao empreendedorismo feminino na Índia.

O encontro busca ampliar o repertório das juradas sobre práticas internacionais de equidade de gênero e empreendedorismo social, trazendo comparações entre o cenário indiano e o brasileiro.

Tradicionalmente, o Júri fomenta debates com especialistas para embasar suas escolhas. Nesta edição, a comissão julgadora é formada pelas jornalistas Basília Rodrigues, Cláudia Meirelles, Márcia Zarur, Neila Medeiros, Paola Lima e Sibebe Negromonte. O Prêmio Engenho Mulher – Reconhecimento a Quem nos Transforma distingue lideranças femininas que impactam a sociedade, valorizando legado e empoderamento.

A cerimônia de entrega ocorrerá em 25 de maio, no Museu de Arte de Brasília.

Fórum discute gestão pública

Brasília recebe nesta quinta (16), o Fórum CBTD de Gestão Pública, iniciativa voltada à troca de experiências entre servidores e especialistas sobre desenvolvimento e gestão de pessoas no setor público. O encontro será realizado no auditório da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), das 8h às 18h, com entrada gratuita.

Organizado pela Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), o fórum nasce da experiência do Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento, considerado o maior evento da área no país.

A proposta é direcionar o debate para as especificidades da gestão pública, com nomes como Igor Cozzo, presidente da ABTD; Minervino Neto, CEO da Dale Carnegie Brasília; e Luana Brito, coordenadora-geral de Gestão de Pessoas do Ministério dos Transportes. A programação inclui palestras e mesas interativas, em formato que privilegia a construção coletiva de conhecimento e soluções aplicadas ao cotidiano dos órgãos governamentais.



Corpos de quatro vítimas foram encontrados dentro de carro

Adolescente envolvido em chacina fugiu do local

Delegado relata em júri que menor pulou o muro do cativoiro

Por Isabel Dourado

No segundo dia de julgamento da maior chacina do Distrito Federal, realizado nesta terça-feira (14), no Fórum de Planaltina, a Justiça continua ouvindo testemunhas sobre o crime que vitimou dez pessoas da mesma família. A sessão começou na segunda-feira (13), por volta das 9h, e se estendeu até a noite, quando seis testemunhas foram ouvidas. Cinco réus respondem pelo caso: Gideon Batista de Menezes, Horácio Carlos Ferreira Barbosa, Carlomam dos Santos Nogueira, Fabrício Silva Canhedo e Carlos Henrique Alves da Silva. Segundo o Ministério Público, o júri deve ser concluído apenas no domingo (19), devido ao número de vítimas e réus, além da complexidade das provas.

A investigação do MP evidenciou que os crimes foram praticados pelo grupo ocorreram entre outubro de 2022 e janeiro de 2023 para tomar a chácara Quilombo, no Itapoã, que estava sob a posse de Marcos Antônio Lopes de Oliveira. As vítimas da chacina são: Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54 anos; Renata Juliene Belchior, 52; Gabriela Belchior de Oliveira, 25; Thiago Gabriel Belchior de Oliveira, 30; Elizamar da Silva, 39; Gabriel Silva, de 7 anos; Rafael e Rafaela Silva, 6 anos; Cláudia Regina Marques de Oliveira, 55; e Ana Beatriz Marques de Oliveira, 19 anos.

No primeiro dia do julgamento, um dos investigadores da Polícia Civil do Distrito Federal que

atuou no caso afirmou que, depois da morte dos primeiros familiares, os acusados passaram a usar os celulares das vítimas para responder mensagens de parentes e amigos, na tentativa de despistar o crime.

Menor

De acordo com o Ministério Público do DF (MPDFT), Gideon Batista é apontado como o mentor da chacina. Ele teria organizado todo o plano, facilitado pelo fato de residir na chácara das vítimas, onde prestava serviços gerais à família. Uma das testemunhas ouvidas nesta terça relatou, ainda, que o mentor mantinha uma relação próxima com a família de Marcos Antônio.

O crime foi planejado por Gideon e Horácio Carlos. Segundo o delegado Ricardo Viana, um adolescente de 17 anos teve participação no crime mas abandonou o local após presenciar o esquartejamento do patriarca Marcos Antônio Lopes de Oliveira, de 54 anos. De acordo com Viana, o menor disse que pulou o muro do cativoiro, no Vale do Sol, em Planaltina, após presenciar o ato. “Gideon decretou a morte do adolescente como forma de não atrapalhar o plano.”

Somadas as penas podem variar entre 211 a 385 anos de prisão, conforme o Código de Processo Penal, caso os réus sejam condenados. A denúncia inclui homicídio qualificado, extorsão, roubo, sequestro, fraude processual, corrupção de menores, ocultação e destruição de cadáver.

Patrick Viegas/ Governo do Estado do Rio de Janeiro

CORREIO SUDESTE

Rafael Mendes / SES-MG



Este ano registra menos casos do que nos anteriores

MG divulga levantamento de infestação do Aedes aegypti

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) divulgou o primeiro Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) de 2026, estudo que orienta as ações de combate às doenças transmitidas pelo mosquito, como dengue, chikungunya e zika. O LIRAA considera a presença de larvas do mosquito transmissor das arboviroses e indica um cenário dentro do esperado para o período sazonal, que vai de outubro a maio, quando há maior incidência da doença no país. O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdociimi, explica que, apesar de 2026 ser um ano endêmico para as arboviroses, o monitoramento contínuo é essencial.

Alerta em 422 municípios mineiros

“Os dados do LIRAA são utilizados para direcionar as ações de vigilância e combate ao mosquito pelas equipes municipais e estaduais”. Entre os municípios que realizaram o levantamento, considerando os meses de janeiro, fevereiro e março, 213 apresentaram índice satisfatório (IIP menor ou igual a 0,99%), 422 municípios ficaram em situação de alerta e 184 municípios foram classificados em situação de risco, com índice igual ou superior a 3,9%.

Seinfra-MG / Divulgação



Ações representam um investimento de R\$ 215 milhões

Obras no Norte de Minas Gerais

O Governo de Minas entregou trechos rodoviários já concluídos e autorizou o início de novas obras em municípios do Norte do estado, ampliando a conectividade, fortalecendo o desenvolvimento regional e melhorando a qualidade de vida da população, em um conjunto de ações que soma cerca de R\$ 215 milhões em investimentos. “A gente sabe que estrada boa significa mobilidade e desenvolvimento econômico, mas também segurança para as famílias”, destacou o governador de Minas Mateus Simões.

Programa Governo Presente

O chefe do Executivo também reforçou que as entregas integram o programa Governo Presente, que promove a descentralização administrativa e aproxima o Estado das demandas locais, levando ações para diversas regiões mineiras. Entre as entregas, destaca-se a conclusão do Lote 1 da LMG-629, no trecho entre Rio Pardo de Minas e o entroncamento com a LMG-635, em Mato Verde.

Plantio I

O Parque Estadual Paulo César Vinha recebeu uma ação de recuperação ambiental no mês em que se celebra o Dia Estadual da Restinga, na última quinta-feira (9). Foi realizado também o plantio simbólico de 200 mudas de espécies nativas da restinga na unidade de conservação.

Plantio II

A atividade contou com a participação de mais de 40 alunos calouros dos cursos de Administração, Economia, Direito e Contabilidade, que auxiliaram na ação de restauração ecológica. A iniciativa contribui para a recomposição da vegetação e para a proteção dos ecossistemas característicos da restinga.

Pet Vida I

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), em parceria com a Prefeitura Municipal de Marataízes, realiza mais uma etapa do Programa Estadual de Bem-Estar Animal – Pet Vida, com a oferta de serviços gratuitos de castração com microchipagem e vacinação de cães e gatos no município.

Pet Vida II

As ações acontecem entre os dias 13 e 15 de abril, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Marcelino, localizada no bairro Alto Lagoa Funda. A iniciativa busca ampliar o acesso da população a serviços essenciais de cuidado animal, contribuindo diretamente para a saúde pública e o controle populacional de cães e gatos.

Arsenal apreendido

A Polícia Civil apreendeu um arsenal, com mais de 160 armas e milhares de munições, na quarta (8), em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. A ação ocorreu durante uma operação de fiscalização contra estabelecimentos comerciais suspeitos de armazenar e vender armamentos de forma ilegal.

Operação

A operação foi coordenada por equipes da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos e contou com o apoio do Exército. A ação é resultado de uma investigação que apura a confecção de documentos públicos fraudulentos, para facilitar a posse de armas e viabilizar o armazenamento irregular.



O estudo de genes foi conduzido pela UFRJ

Pesquisa desenvolve plantas mais produtivas

Estudo identifica genes que aumentam eficiência agrícola

Da Redação

Uma pesquisa brasileira está abrindo caminho para uma nova geração de plantas mais produtivas, resistentes e sustentáveis. O estudo, desenvolvido por cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, investiga como o crescimento das plantas pode ser regulado a partir da identificação de genes-chave, responsáveis por controlar todo o desenvolvimento vegetal.

A proposta é entender quais mecanismos dentro da planta determinam seu crescimento e produtividade. Ao identificar esses genes principais, os pesquisadores conseguem ajustar o funcionamento da planta para que ela cresça melhor, produza mais e utilize menos recursos naturais.

Segundo a pesquisadora Adriana Hemerly, do Laboratório de Biologia Molecular de Plantas da UFRJ, esses genes funcionam como um centro de comando.

“O que conseguimos identificar são genes que atuam como reguladores principais. Ao modificar esse ponto central, conseguimos reorganizar toda a rede de funcionamento da planta, tornando-a mais eficiente”, explica.

A pesquisa envolve análises genéticas e experimentos em laboratório, onde os cientistas avaliam como as plantas se comportam em diferentes condições ambientais, como escassez de água e interação com bactérias benéficas, que ajudam na absor-

ção de nutrientes.

Um dos principais avanços do estudo foi a identificação de genes presentes em diversas espécies vegetais. Isso permite que a tecnologia seja aplicada em culturas agrícolas importantes, como milho, soja, algodão e cana-de-açúcar.

Os resultados já indicam ganhos significativos na produtividade, além de melhor aproveitamento da luz solar, maior eficiência no uso da água e redução na necessidade de fertilizantes químicos.

“Estamos falando de plantas que conseguem produzir mais utilizando menos recursos, o que é fundamental para uma agricultura mais sustentável”, destaca a pesquisadora.

Outro impacto importante é ambiental. Com maior eficiência na fotossíntese, essas plantas também aumentam a captura de dióxido de carbono da atmosfera, contribuindo para a redução dos efeitos das mudanças climáticas.

Para a presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Caroline Alves, o investimento em pesquisa científica é essencial para o avanço do país.

“Apoiar estudos como este é investir em inovação, sustentabilidade e no fortalecimento da nossa agricultura. A ciência produzida no Rio de Janeiro tem potencial para gerar impactos positivos não só no Brasil, mas em todo o mundo”, afirma.

Crianças e professoras contam como ações apoiam a leitura

A meta é atingir 90% de crianças leitoras aos 7 anos de idade, até o fim de 2026

O Programa Alfabetiza Juntos SP, do Governo de São Paulo em parceria com os municípios, avança para garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas na idade certa. A iniciativa conta com uma série de ações que envolvem a formação de professores, avaliações e materiais didáticos. Entre as atividades implementadas está o uso da plataforma de leitura Elefante Letrado, que oferece cerca de 500 livros acessíveis a alunos de todos os níveis da etapa de alfabetização.

Aos 7 anos de idade, Sofia Barbosa Moretti comemora uma conquista que mudou a dinâmica da sua casa. Agora, é ela quem lê para a mãe, para a irmã mais velha e para os avós. “Só faltava eu para saber ler na minha família”, conta a aluna do 2º ano da Escola Estadual Paulo Monte Serrat, na zona leste da capital. O hábito, que antes dependia da mediação da mãe, hoje se transformou em um momento de autonomia e descoberta.

No 1º ano da mesma escola, Lucas Pereira Vilela, de 6 anos de idade, ainda está no processo de alfabetização, mas já tem planos para o futuro. Ele quer aprender a ler para entender melhor seus jogos e realizar o sonho de ser médico. “Quero ser cardiologista porque quero cuidar do coração de todo mundo”, diz. A inspira-



Divulgação/Governo de SP

Governo de São Paulo aplica Programa Alfabetiza SP junto com municípios

ção vem da família: “A vovó falou que, quando estiver com o coração ruim, quer que eu cuide dela”.

Histórias como essas mostram um movimento que vem ganhando força dentro da escola, que caminha para atingir os 90% de alunos leitores ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, meta da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Ao final de 2025, a escola registrou 78,9% de alunos leitores iniciantes e fluentes, conforme os resultados

da Avaliação da Fluência Leitora.

Para a diretora da unidade, professora Gislaïne Beccarini, o monitoramento a partir da Avaliação da Fluência Leitora — aplicada duas vezes ao ano —, além de testes semelhantes dentro da plataforma Elefante Letrado, permite com que a escola identifique dificuldades específicas de forma mais rápida e estabeleça atividades de recomposição de aprendizagem entre professores de sala de aula e docentes que

atuam como professores tutores e de ensino colaborativo: “O sistema funciona como uma ‘peneira’ que localiza alunos sem fluência”.

Como funciona a Avaliação da Fluência Leitora

Utilizando um aplicativo do CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação), os professores gravam a leitura de palavras e textos, com o objetivo de identificar possíveis lacunas no processo de alfabetização. São

observados o entendimento de palavras, palavras desconhecidas e textos adequados à etapa escolar, a partir da habilidade, fluidez e ritmo de leitura.

O app grava a leitura dos alunos e agiliza o acesso aos resultados. Este é o primeiro ano que todos os 645 municípios paulistas têm seus estudantes avaliados nas duas edições da Fluência Leitora, aplicadas no primeiro e agora, no segundo semestre.

São consideradas leitoras fluentes as crianças que conseguem ler entre 45 e 60 palavras corretamente no decorrer de um minuto, entre 28 e 40 palavras desconhecidas e atingem 97% de precisão na leitura de palavras existentes em um texto.

Na escola Paulo Monte Serrat, conta a diretora Gislaïne, o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes é constante, e a escola implantou outra atividade para evolução dos estudantes: “Nós organizamos pequenas apresentações de jornais, como se eles estivessem na TV lendo um teleprompter, mas estão lendo o que está escrito no celular, computador ou tablet. Assim, quando eles chegam na Avaliação da Fluência Leitora, estão ambientados com uma situação semelhante e não ficam tão nervosos na hora da leitura”.

Exposição atrai 12 mil visitantes em Vitória

Marcela Sampaio / Cais das Artes

A exposição “Amazônia”, do fotógrafo Sebastião Salgado, segue em alta no Cais das Artes, em Vitória, e já atraiu aproximadamente 12 mil visitantes nas duas primeiras semanas de visitação. O número expressivo confirma a forte adesão do capixaba a uma das mostras mais relevantes da fotografia contemporânea em cartaz no país.

Após passagens importantes por centros culturais internacionais, como Paris, Roma e Londres, e por cidades brasileiras como Rio de Janeiro, São Paulo e Belém, a exposição chega ao Espírito Santo mantendo o mesmo protagonismo que marca sua trajetória.

Com curadoria de Lélia Wanic Salgado, “Amazônia” propõe uma imersão sensorial na floresta e nos modos de vida de seus povos originários, combinando fotografia, som e narrativa em uma experiência que dialoga com temas urgentes da atualidade, como preservação ambiental



‘Amazônia’ propõe uma imersão sensorial na floresta

e diversidade cultural.

Ao longo das últimas semanas, o público tem transformado a visita à exposição em um programa completo. Além da imersão proporcionada pelas cerca de 200 fotografias em grande formato, vídeos e trilha sonora original, o entorno do Cais passou a ser ocupado de

forma espontânea por famílias, turistas e grupos de amigos.

A localização privilegiada, na Enseada do Suá, com vista para a baía de Vitória, tem contribuído para esse movimento. O espaço se transformou em ponto de encontro, especialmente nos fins de semana, quando o fluxo de visitantes se intensifica e se mistura a

experiências como a contemplação do pôr do sol, a presença de food trucks e a permanência nas áreas abertas do complexo.

Visitantes como Carolina Bonesi, moradora de Vitória, que já conhecia o trabalho de Sebastião Salgado, por meio do Instituto Terra. “A gente que é daqui não imagina como é a Floresta Ama-

zônica. E pelas fotos a gente tem a oportunidade de se sentir na Amazônia. Venham conhecer essa exposição lindíssima, desse artista, fotógrafo, que vai ficar na história da gente para sempre e deixou um legado para a humanidade que é o Instituto Terra”, convida a visitante,

A realização da mostra no Espírito Santo também ocorre em um momento simbólico. Apresentada menos de um ano após a morte de Sebastião Salgado, em maio de 2025, a exposição reafirma a potência de seu legado, agora acessível ao público capixaba em um dos mais importantes equipamentos culturais do Estado.

“O número expressivo de visitantes nos primeiros dias da exposição ‘Amazônia’, de Sebastião Salgado, no Cais das Artes, confirma a força e a relevância desse complexo cultural para o Espírito Santo”, destacou o secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha.

Defesa Civil celebra 50 anos e investe R\$ 195 mi em São Paulo

Objetivo é ampliar a prevenção de desastres e monitoramento climático

O Governo de São Paulo anunciou, nesta terça-feira (14), um pacote de cerca de R\$ 195 milhões para reforçar ações de proteção e defesa civil em todo o estado. Durante solenidade no Palácio dos Bandeirantes, que marcou os 50 anos da Defesa Civil do Estado, foram autorizados repasses para ampliação do monitoramento meteorológico, com a aquisição de novos radares, a execução de obras de prevenção a desastres, a entrega de viaturas e caminhões-pipa, além de investimentos em tecnologia, pesquisa e fortalecimento das defesas civis municipais.

Entre os principais anúncios, está a destinação de R\$ 110 milhões para mais oito radares meteorológicos, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a SP Águas, fortalecendo a capacidade de previsão e emissão de alertas em todo o território paulista. Guarujá, Ilhabela, Ilha Comprida, Itanhaém, Itapeatinga, Pirassununga e Ubatuba

recebem os novos radares. “Isso significa melhorar a precisão e a velocidade das nossas previsões para conseguirmos estruturar as nossas comunidades para agir com velocidade. Estamos usando a tecnologia a nosso favor para salvar vidas”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Tarcísio destacou ainda o papel estratégico das obras de menor porte nas infraestruturas regionais. “A Defesa Civil tem se notabilizado por intervenções de engenharia que chegam a todos os lugares. Muitas vezes falamos das grandes obras, como as linhas de Metrô e o Rodoanel. Mas são obras como pontes que garantem a mobilidade e a sobrevivência do pequeno produtor rural. São essas obras que vão fazer com que o aluno da zona rural chegue à escola”, disse.

O evento reuniu ainda a primeira-dama Cristiane de Freitas, o vice-governador Felício Ramuth, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado André do



Aportes incluem novos radares e intervenções para fortalecer a capacidade de resposta

Prado, o reitor da Universidade de São Paulo, professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado, o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel PM Rinaldo de Araujo Monteiro, além de coordenadores regionais e municipais de Defesa Civil.

Também foi autorizada a contratação de 40 novas obras de defesa civil, somando mais de R\$ 47,6 milhões em investimentos, além da inauguração de 12 obras já concluídas, voltadas à redução de riscos em áreas vulneráveis e ao aumento da resiliência dos municípios, com R\$ 7,6 milhões já aplicados.

O pacote inclui ainda a parceria entre a Defesa Civil e o Fundo Social do Estado para a compra de 38 caminhões-pipa, com investimento superior a R\$ 19,7 milhões, além da formalização de convênios com municípios para aquisição de equipamentos e veículos, com recursos provenientes de emendas impositivas, no valor

de R\$ 1,35 milhão, ampliando a capacidade de resposta local.

O governo também investiu R\$ 7,8 milhões na entrega de 34 novas viaturas, equipadas com kits de combate a incêndio, além de 6 caminhões-pipa, reforçando a Operação SP Sem Fogo, diante da previsão de estiagem mais severa neste ano.

Com foco na prevenção, a Defesa Civil anunciou ainda R\$ 1,2 milhão para a contratação de dois novos mapeamentos de risco para São Sebastião, no litoral norte. Desde 2023, já foram investidos R\$ 13,5 milhões nessa área, três vezes mais do que no período entre 2004 e 2022.

A solenidade também foi marcada por homenagens a agentes que atuaram em ocorrências de grande impacto, como a equipe da Defesa Civil de São Sebastião, reconhecida pela atuação no resgate de vítimas durante a tragédia de 2023 no Litoral Norte.

Outro destaque foi o lança-

mento do fotolivro dos 50 anos da Defesa Civil, que resgata a trajetória da instituição desde sua criação, em 1976, até os avanços mais recentes, com foco na prevenção, inovação e integração entre os entes públicos.

O evento também contou com a outorga da Medalha Cinquentenária da Defesa Civil, que reconhece os serviços de autoridades e personalidades civis e militares para proteção da população. Entre os homenageados estão o governador Tarcísio de Freitas, a primeira-dama Cristiane de Freitas, o vice-governador Felício Ramuth, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado André do Prado, e o reitor da Universidade de São Paulo, professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado.

“Nosso compromisso é claro: salvar vidas por meio da prevenção, da integração e da informação”, destacou o coronel Rinaldo de Araujo Monteiro, coordenador estadual da Defesa Civil.

Roubos a residências caem mais de 35% na capital e Grande SP no início de 2026

Os roubos a residências registraram queda expressiva na capital paulista e na Grande São Paulo no início deste ano. De acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP), nos dois primeiros meses de 2026, foram contabilizados 84 casos, contra 130 no mesmo período de 2025, uma redução de 35,3%.

Os furtos a residências também apresentaram recuo relevante na região, passando de 1.308 para 935 ocorrências no comparativo, uma diminuição de 28,5%. No estado de São Paulo, a tendência de queda se mantém: os furtos caíram 26,5% (de 6.213 para 4.564) e os roubos recuaram 28,5% (de 379 para 271).

O resultado é atribuído à intensificação das ações integradas entre as polícias Civil e Militar,

com foco tanto na prisão de autores quanto na desarticulação das cadeias de receptação.

Segundo o delegado Fábio Sandrin, da 4ª Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio (Discepat), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), o enfrentamento a esse tipo de crime ocorre em duas frentes principais. “As ações são intensificadas tanto na identificação e prisão dos autores quanto no rastreamento dos criminosos envolvidos na receptação dos produtos roubados. A partir das investigações, conseguimos mapear o modus operandi, identificar reincidências, veículos utilizados e, assim, chegar a toda a rede criminosa”, explicou.

De acordo com o delegado, a análise de dados extraídos de



O resultado é atribuído à intensificação das ações integradas

celulares apreendidos tem papel fundamental no avanço das investigações. “As prisões e apreensões de celulares alavancam muito o trabalho policial, pois permitem identificar outros en-

volvidos. Muitas vezes não conseguimos prender toda a quadrilha de imediato, mas desarticulamos grande parte dela, que vai perdendo força até atingirmos todos os integrantes”, afirmou.

A atuação rápida da Polícia Militar também tem sido determinante para coibir crimes em andamento. O coronel Alexandre Vilariço, comandante do Comando de Policiamento da Capital, destacou que o atendimento ágil às ocorrências faz a diferença. “A Polícia Militar atua de forma imediata assim que é acionada, intensificando o patrulhamento e ampliando a presença em áreas estratégicas. Essa resposta rápida, aliada ao trabalho investigativo da Polícia Civil, tem impacto direto na redução dos índices”.

Casos recentes demonstram a efetividade da atuação conjunta. Em 5 de março, cinco homens foram presos em flagrante por tentativa de furto a uma residência no bairro do Tatuapé, na zona leste da capital.

CORREIO NORDESTE

Ascom PB



Destino é a Universidade de Turim

Paraíba lança editais com 10 vagas para intercâmbio

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), lançou, na segunda-feira (13), dois novos editais do Programa Paraíba sem Fronteiras (PBsF), voltados à concessão de bolsas de graduação sanduíche e pós-graduação sanduíche para mobilidade internacional na Universidade de Turim (UniTo), em Turim, na Itália. Ao todo, estão sendo ofertadas 10 vagas, sendo quatro para estudantes de graduação e seis para estudantes de mestrado e doutorado em instituições públicas de ensino superior sediadas na Paraíba e vinculadas ao programa.

Sergipe integra Projeto Estudantes

O governo de Sergipe deu mais um passo importante no fortalecimento da cidadania e do controle social ao aderir ao Projeto Estudantes em Movimento 2026, por meio da iniciativa "Jovem Controlador – Educação voltada para a cidadania". A ação será desenvolvida pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed), envolvendo diretamente a comunidade escolar.

Mano de Carvalho



Paraíba sedia 4ª Semana Nacional do Registro Civil

Registro Civil na Paraíba

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), participa, até esta sexta-feira (17), da 'Semana Registre-se!'. Evento promovido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Corregedoria de Justiça e Corregedorias Estaduais de Justiça. Trata-se da principal mobilização nacional do Programa de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e de promoção do acesso à documentação civil básica por pessoas e populações em vulnerabilidade social.

Celebração no Ceará

Em solenidade que iniciou as celebrações do aniversário de 300 anos de Fortaleza, o governador Elmano de Freitas recebeu, na última sexta-feira (10), a Medalha Iracema, maior honraria ofertada pelo Município. A 9ª edição do evento também homenageou a religiosa Irmã Maria da Conceição Dias de Albuquerque; o Grupo Edson Queiroz e o pesquisador Miguel Ângelo de Azevedo, o Nirez.

Atualização

Na última segunda-feira (13), o secretário do Planejamento e Gestão do Ceará, Alexandre Cialdini, destacou a importância de municípios manterem cadastros atualizados de pessoas físicas e jurídicas para melhorar a gestão fiscal, durante palestra da Caravana Ceará Um Só 2026, em Aracati.

Turismo

Os vencedores do Prêmio Arara Azul, promovido pela operadora Azul Viagens, foram divulgados durante evento na Casa Natura Musical, em São Paulo. Na categoria Top 3 Destinos Nacionais, Porto Seguro ficou entre os vencedores; e a Bahia conquistou a Menção Honrosa, pelo desempenho no turismo.

Ação

O governador Rafael Fonteles reforçou as ações do Governo do Estado voltadas à ampliação do acesso e da qualidade da educação no Piauí. O chefe do Executivo Estadual destacou a oferta de 500 vagas de intercâmbios internacionais para estudantes do ensino médio e superior da rede pública.

Cidadania

O sistema prisional alagoano recebe, até quinta-feira (16), a Semana Nacional do Registro Civil, o "Registre-se", que tem como meta erradicar o sub-registro civil de nascimento e ampliar o acesso à documentação civil básica, promovendo o pleno exercício da cidadania. A programação acontece nos dias 15 e 16 de abril.

Cooperativas

O prazo para associações e cooperativas se inscreverem no Projeto Pilares de Crescimento e Inclusão Social (Pilares II) termina hoje (15). O projeto, executado pela Secretaria da Agricultura Familiar com financiamento do Banco Mundial, vai investir, nesta etapa, R\$ 33 milhões na agricultura familiar do Piauí.

Ação da polícia

A Polícia Civil de Alagoas (PCAL), em uma ação integrada com a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL), cumpriu, na segunda-feira (13), um mandado de prisão pelo crime de tráfico de entorpecentes, expedido pelo Tribunal de Justiça de Sergipe. A ação foi realizada pela 1ª Delegacia Regional de Polícia (1ªDRP).



Ação tem investimento de R\$ 228 milhões

Piauí e BNDES unidos pelo Parnaíba

Serão escolhidos até 30 projetos, na região da Usina Hidrelétrica

O governo do Piauí e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançam, nesta quarta-feira (15), às 9h30, no Salão Canoas do Hotel Blue Tree, em Teresina, o edital Bacia do Rio Parnaíba – Piauí, voltado à seleção de projetos de restauração ecológica e revitalização dos recursos hídricos na região. Também será anunciado investimento do projeto Sertão Vivo, que prevê apoio a práticas agrícolas resilientes às mudanças climáticas em 90 municípios piauienses.

Ações e investimentos

O evento contará com a presença do governador Rafael Fonteles. Com investimento de R\$ 228 milhões, as ações integram um conjunto de iniciativas voltadas à geração de emprego e renda, ao enfrentamento das mudanças climáticas e à restauração e revitalização dos recursos hídricos na Bacia do Parnaíba.

O evento contará com a presença da diretora de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas do BNDES, Maria Fernanda Ramos Coelho, e do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, além de representantes de instituições parceiras e de organizações da sociedade civil.

Em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) da Organização das Nações Unidas (ONU),

a iniciativa Sertão Vivo prevê apoio a práticas agrícolas resilientes às mudanças do clima em 90 municípios piauienses. O projeto vai atender mais de 37 mil famílias com ações voltadas a pequenos agricultores do semiárido no estado, possibilitando o aumento da produtividade, da renda e da segurança alimentar.

O Sertão Vivo prevê o financiamento de sistemas produtivos resilientes ao clima, o apoio a construção de cisternas e sistemas de tratamento de reutilização de água doméstica para reduzir o impacto de secas severas, além de incentivo à construção de uma rede de agricultores, e promoção do empreendedorismo local.

Serão escolhidos até 30 projetos na região da Usina Hidrelétrica de Boa Esperança, no Piauí, com foco em 23 municípios prioritários para restauração ambiental e recuperação de áreas degradadas.

O Edital Floresta Viva – Bacia do Rio Parnaíba integra o Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, no âmbito do Novo PAC, e prevê a seleção de iniciativas voltadas à restauração ecológica, ao fortalecimento da cadeia produtiva da restauração e à geração de emprego e renda para comunidades locais. A ação também busca ampliar a segurança hídrica, reduzir processos de degradação do solo e contribuir para a conservação dos recursos naturais na região.

Alagoas é pioneiro em conferência da pesca em 2026

Comissão Organizadora Estadual vai reunir propostas para fortalecer setores

Tatiane Bastos / Ascom Seagri

Alagoas tornou-se o primeiro estado brasileiro a aderir à 4ª Conferência Nacional de Pesca e Aquicultura, promovida pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), que traz como tema central "Pesca e Aquicultura: de Política de Governo a Política de Estado". A formalização da adesão ocorreu com a publicação da Portaria nº 193 da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) no Diário Oficial do Estado (DOEAL), nesta segunda-feira (13). O ato foi validado durante reunião on-line com representantes do MPA, consolidando a participação do estado na etapa nacional do processo.

A portaria publicada pelo Governo de Alagoas convoca oficialmente a realização da Conferência Estadual de Pesca e Aquicultura e institui a Comissão Organizadora Estadual, responsável por conduzir as etapas preparatórias e coordenar a participação dos diversos segmentos envolvidos na atividade pesqueira e aquícola. A iniciativa marca o início de uma mobilização que pretende ampliar o diálogo entre o poder público, produtores e instituições ligadas ao setor.

A próxima fase do processo prevê a realização de debates com a participação de representantes dos setores de carcinicultura, aquicultura e pesca artesanal e industrial. O objetivo é reunir propostas e contribuições que pos-



Portaria foi publicada no Diário Oficial do Estado na segunda-feira

sam subsidiar tanto a conferência estadual quanto a etapa nacional, fortalecendo o planejamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável dessas atividades.

Como parte desse calendário, a 1ª Conferência Livre de Aquicultura e Pesca do Estado de Alagoas será realizada nesta quinta-feira (16), às 14h, no Centro de Convenções de Arapiraca, durante a programação do Ara-

piraca AgrosHOW. O encontro deve reunir produtores, técnicos, pesquisadores e representantes institucionais interessados em discutir os principais desafios e oportunidades para o crescimento do setor no estado.

Entre as atribuições da Comissão Organizadora Estadual está a seleção de até dez propostas prioritárias, que serão encaminhadas para debate nas etapas seguintes da conferência.

Essas propostas deverão contribuir para ampliar o diálogo institucional e promover a construção coletiva de ações voltadas ao fortalecimento da pesca e da aquicultura, à garantia de direitos dos trabalhadores do setor, ao incentivo ao desenvolvimento sustentável e à continuidade das políticas públicas em níveis local e nacional.

A estrutura organizacional da conferência estadual é coor-

denada pela Secretaria Executiva de Políticas Agropecuárias e Agronegócios da Seagri. O grupo conta ainda com a participação de representantes de diversas entidades ligadas ao setor produtivo, acadêmico e institucional. Integram a comissão membros da Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado de Alagoas (FEPEAL), da Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura em Alagoas (SPPA/AL), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e da Embrapa Alimentos e Territórios.

Também fazem parte da organização o Comando da Capitania dos Portos de Alagoas (CPAL), o Tainha Clube de Pesca e Desportos Subaquáticos de Alagoas, a Federação da Agricultura no Estado de Alagoas (FAEAL/SENAR) e o Instituto Federal de Alagoas (IFAL). A presença dessas instituições busca garantir a representatividade de diferentes segmentos e assegurar que as propostas elaboradas contemplem as demandas reais do setor.

A realização da conferência estadual e a participação ativa de Alagoas na etapa nacional são vistas como estratégicas para consolidar políticas públicas permanentes para a pesca e a aquicultura. A expectativa é que o processo contribua para ampliar investimentos, fortalecer cadeias produtivas, incentivar práticas sustentáveis.

Maranhão debate orçamento de 2027

Ascom MA

Com o objetivo de fortalecer a participação da sociedade na definição das prioridades do orçamento estadual, o governo do Maranhão, por meio das secretarias de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) e de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), promoveu uma audiência pública virtual para discutir a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente ao exercício de 2027. Realizado via canal do Governo do Maranhão no Youtube, o encontro serviu para explicar aspectos desse instrumento de planejamento orçamentário e apresentar a plataforma Participa MA, que recebe contribuições ao texto do projeto de lei.

Responsável por orientar o planejamento financeiro do Estado, a LDO define metas, priori-

dades e parâmetros que vão guiar a elaboração do orçamento anual.

A norma atua como elemento de ligação entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), organizando as bases para a execução das políticas públicas.

A participação social é assegurada a qualquer cidadão com mais de 16 anos, por meio de sugestões, ajustes e inclusões ao texto, na consulta pública disponibilizada na plataforma Participa MA.

Durante a apresentação desta segunda-feira, a LDO foi enfatizada como instrumento legal de planejamento estipulado pela Constituição Federal de 1988, assim como o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A LDO representa uma etapa estratégica do ciclo de planeja-



Diretrizes são discutido em audiência pública on-line

mento governamental, ao alinhar as diretrizes do PPA vigente com a construção do orçamento a ser consolidado no segundo semestre, com a LOA, garantindo coerência entre metas estabelecidas e

recursos disponíveis. Além disso, a LDO promove a transparência na gestão pública, ajuda no controle dos gastos, amplia o planejamento e a eficiência e facilita a fiscalização pela sociedade.

A audiência também foi espaço para a explanação sobre a forma de contribuição ao texto da minuta do projeto de lei, na plataforma Participa MA. Os interessados podem acessar o conteúdo da proposta diretamente no site e registrar as contribuições na área destinada a comentários.

A consulta pública fica aberta até o final desta segunda-feira (13).

O público presente de forma on-line teve a oportunidade de enviar perguntas e esclarecer dúvidas após as exposições, em comentários na transmissão realizada pelo Youtube. Com a consolidação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), a equipe da Seplan encaminhará a proposta para apreciação da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) até o dia 15 de abril, conforme prevê o calendário anual.

Selo Antirracista certifica mais de 200 escolas públicas de Sergipe

Cerimônia marcou a consolidação da política que promove equidade racial

Ascom SE

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação, realizou, na manhã desta terça-feira, 14, a cerimônia de entrega da 3ª edição do Selo Escola Antirracista Professora Maria Beatriz Nascimento. O evento, ocorrido no Teatro Tobias Barreto, certificou 248 unidades da rede pública estadual de ensino, reconhecendo práticas pedagógicas voltadas ao enfrentamento do racismo e à promoção de uma educação plural, inclusiva e equitativa.

Ao longo de três edições, o crescimento do programa evidencia sua consolidação: foram 123 escolas certificadas em 2024 (referente a 2023), 170, em 2025 (referente a 2024) e, agora, em 2026, 248 unidades reconhecidas pelas ações desenvolvidas em 2025. O número representa cerca de 78% da rede estadual engajada em práticas antirracistas. A meta do Governo de Sergipe é atingir as 319 unidades da rede pública estadual de ensino e, desta forma, garantir a universalização do Selo Escola Antirracista em Sergipe.

Durante a cerimônia desta terceira edição, o vice-governador Zezinho Sobral destacou que o selo simboliza uma concepção ampliada de educação pública. Segundo ele, a escola deve ser entendida como 'território de equidade', indo além de indicadores de desempenho. "A educação pública não se resume



A meta do Governo de Sergipe é atingir as 319 unidades

a notas ou aprendizado técnico, mas, sobretudo, à inclusão. É um espaço onde todos são acolhidos, respeitados e têm oportunidades, independentemente de sua origem social ou racial", afirmou.

O secretário-executivo da Seed, Marcel Resende, defendeu que o enfrentamento ao racismo passa, necessariamente, por uma postura ativa das instituições de ensino e da sociedade. "Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista. Isso significa assumir uma posição, apoiar políticas afirmativas e agir concretamente para

corrigir desigualdades que foram historicamente construídas", frisou.

Ao contextualizar o racismo no Brasil, ele recorreu à análise do quadro 'A Redenção de Cam', de Modesto Brocos, para explicar como a ideologia do embranquecimento foi naturalizada no país. Segundo Resende, a obra reflete um período em que teorias eugenistas influenciaram políticas públicas, estimulando a imigração europeia enquanto a população negra, recém-liberta da escravidão, foi abandonada sem acesso a

direitos básicos como educação, terra e trabalho. "Quando ignoramos esse passado, corremos o risco de reproduzir as mesmas desigualdades no presente. O racismo estrutural não é uma abstração; ele se manifesta nos indicadores sociais, nas oportunidades educacionais e nas trajetórias de vida da população negra", pontuou.

Resende também criticou discursos contrários às políticas de cotas e outras ações afirmativas, classificando-os como tentativas de desconsiderar o processo

histórico de exclusão. Para ele, a escola pública tem papel central nesse enfrentamento. "É no espaço escolar que promovemos o debate qualificado, a conscientização e a formação de cidadãos capazes de transformar a realidade. A educação é o caminho mais consistente para romper com esse ciclo histórico de desigualdades", considerou.

O diretor do Departamento de Educação (DED), Genaldo Freitas, enfatizou que o avanço do Selo Escola Antirracista é resultado de um esforço coletivo que mobiliza toda a rede estadual de ensino. Segundo ele, o enfrentamento ao racismo nas escolas só se torna efetivo quando envolve, de forma integrada, professores, gestores, estudantes e equipes técnicas.

Genaldo também pontuou que os resultados desse engajamento ultrapassam o campo simbólico e já se refletem em conquistas concretas para a educação do estado. Entre elas, destacou o alcance do 'Valor Aluno Ano Resultado', indicador nacional que reconhece avanços na qualidade e na equidade educacional. "Quando falamos em equidade, em combate às desigualdades, isso também se traduz em indicadores. O VAAR é uma conquista coletiva da nossa rede, que mostra que estamos no caminho certo, promovendo inclusão, garantindo direitos", concluiu.

Governo do Ceará empossa novos servidores em agência

José Wagner -

Mais uma ação que o governo do Ceará realiza para o fortalecimento do setor agropecuário por meio da reestruturação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri). Na terça-feira-feira (14), 44 novos servidores da Agência, aprovados no concurso realizado em 2025, tomaram posse. O concurso atende a uma demanda antiga da Adagri e foi um compromisso assumido pelo governador Elmano de Freitas em sua gestão.

A solenidade aconteceu no Palácio da Abolição e comandada pela vice-governadora do Estado, Jade Romero, e pelo presidente da Adagri, Elmo Aguiar. Também estavam presentes o secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), Fábio Feijó, os secretários executivos da SDE, Silvio Carlos e Renys Frota, além de diretores, gerentes, servi-



O concurso atende a uma demanda antiga da Adagri

dores e colaboradores da Adagri.

"Vocês têm uma missão muito nobre, a missão de fortalecer um setor econômico fundamental para o nosso estado, o setor agropecuário, de fazer a fiscalização, a orientação e ser também um braço forte dos passos que o

Governo ainda quer dar para o crescimento da nossa economia. Trazer confiança para o setor agropecuário é fundamental para que o Ceará siga avançando e fortalecendo o povo cearense", discursou a vice-governadora, Jade Romero.

PE evita perda de R\$ 78 mi na educação

A Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco (PGE-PE) obteve, em 8 de abril, uma decisão liminar na 10ª Vara Federal que obriga o Inep a reabrir o sistema Educacenso 2025 para correção de dados de 157 escolas da rede estadual, medida que evita um prejuízo de R\$ 78,7 milhões nos repasses do Fundeb em 2026.

O problema teve origem em uma falha técnica durante a migração de dados do Sistema de Informações Educacionais de Pernambuco (Siepe) para o Educacenso, que classificou incorretamente 46.081 matrículas de tempo integral como tempo parcial em 1.328 turmas. O erro ocorreu porque apenas os dados da Formação Geral Básica foram migrados, sem a inclusão dos Itinerários Formativos, deixando a carga horária registrada abaixo do

mínimo exigido para o ensino integral.

Após ter o pedido de correção negado administrativamente pelo Inep, o Estado recorreu à Justiça, que reconheceu tanto a natureza técnica e sistêmica do erro quanto a urgência da correção, dado o risco de fechamento definitivo do Censo com dados incorretos.

Ajustes

Com a reabertura do sistema, Pernambuco terá cinco dias úteis para realizar os ajustes e garantir que os repasses reflitam a realidade da rede estadual. A medida também assegura maior precisão nas informações educacionais utilizadas pelo governo federal para cálculo dos recursos, evitando impactos diretos no financiamento das escolas e na manutenção das atividades pedagógicas.

Dia Mundial do Café: Bahia reforça liderança no Nordeste

O montante corresponde a 5,9% da produção do país, de acordo com o IBGE

Na terça-feira (14), Dia Mundial do Café, o Brasil celebrou um dos produtos mais consumidos e que faz parte da identidade cultural do país. E a Bahia deverá seguir como um dos principais produtores brasileiros do fruto em 2026, sendo líder no Nordeste e ocupando a quarta posição no ranking nacional, com 227,9 mil toneladas a serem colhidas.

O montante corresponde a 5,9% da produção do país, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE.

Ainda segundo o Instituto, o café gerou o 4º maior valor da agricultura baiana, com R\$4,023 bilhões (8,5% do valor agrícola do estado). “As condições favoráveis de clima e solo, aliadas ao trabalho de qualidade e inovação realizado pelos produtores, têm resultado em um café de excelência na Bahia, reconhecido no Brasil e no mundo.

A Seagri seguirá atuando para

apoiar a cadeia produtiva através de políticas públicas para estimular ainda mais a produção”, declara o titular da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Valdo Góis.

Desde 2016, o café canephora ou conilon, originário da África Ocidental e que possui como algumas das características a facilidade na produção e maior resistência a pragas e doenças, tem sido predominante na Bahia e deve representar, este ano, seis de cada dez toneladas do montante a ser colhido (133.055 toneladas).

O café arábica, mais refinado e variado em acidez, corpo e sabor, tem estimativa de produção de 94,8 mil toneladas, ou seja, 41,6% do total.

As regiões do Extremo Sul, Sudoeste e Chapada Diamantina concentram a maior parte dos 130 municípios que produzem café na Bahia. Com 26,1 mil toneladas, Itamaraju ocupa o pri-



A pasta também coordena o Fórum Baiano de Indicação Geográfica

meiro lugar na produção baiana, seguido de Prado, com 22,7 mil toneladas; Barra da Estiva, com 15,6 mil toneladas; Porto Seguro, com 15 mil toneladas; e Barra do Choça, com 14,9 mil toneladas.

Expansão e qualidade

De acordo com o diretor de Desenvolvimento da Agricultura da Seagri, Assis Pinheiro Filho, a área de planalto na região de Vitória da Conquista é tradicional no café arábica, com forte presença da agricultura familiar.

“É uma localidade que se destaca pela resiliência e agora pela busca crescente por certificações de sustentabilidade e através do cooperativismo a agregação de valor”, pontua. Já o Extremo Sul é considerado o “pulmão” do café conilon na Bahia devido ao clima quente e úmido, perfeito para a variedade, que tem tido demanda crescente pela indústria de solúveis e blends.

O Oeste baiano também vem

se consolidando como um polo emergente na produção de café. A região conquistou, junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o selo de Indicação Geográfica (IG) de Procedência para o café arábica, reconhecimento que atesta a qualidade e a origem do produto.

Fatores naturais e tecnológicos explicam esse desempenho: áreas com altitude média de 700 metros, elevada luminosidade, baixa amplitude térmica e solos profundos e variados criam condições ideais para o cultivo. Somam-se a isso os altos níveis de produtividade, impulsionados por sistemas de irrigação e mecanização, voltados à produção em escala e à padronização exigida pelo mercado internacional.

Outra região que também possui o selo IG, na categoria Denominação de Origem, é a Chapada Diamantina. Contribuem para a qualidade do café da localidade características como

altitude elevada que alcança 1.300 metros, baixa temperatura e orientação da encosta onde os cafezais são cultivados, combinados com práticas pós-colheita tradicionais.

O resultado é um produto com notas sensoriais exclusivas, como acidez cítrica, corpo encorpado.

A Bahia ainda possui potencial para expandir o plantio de café para outras regiões. Os estudos de zoneamento (Zarc) no Vale do São Francisco, famoso pelas frutas, mostram potencial para a produção de café conilon.

O Baixo Sul e o Recôncavo, com história na produção de cacau, guaraná e borracha, também são áreas favoráveis para o fruto. “Através do plantio do café conilon, os produtores podem diversificar as culturas, incrementar a agrofloresta e mitigar os riscos climáticos e econômicos, aproveitando também a logística portuária”, completa

Em três anos, Pernambuco registra crescimento nas emissões do ID Jovem

Pernambuco registrou um dos avanços mais expressivos do país na política de acesso da juventude a direitos culturais e de mobilidade. Dados atualizados do programa federal ID Jovem indicam que o Estado saltou de 16 mil carteiras válidas, em 2023, para mais de 165 mil documentos ativos atualmente, com presença em todos os municípios.

No Dia do Jovem, celebrado na segunda-feira (13), o Governo de Pernambuco marcou a data com uma ação prática: por meio da Secretaria da Criança e da Juventude (SCJ), levou atendimento direto ao público de 15 a 29 anos na Estação Central do Metrô do Recife, com atualização cadastral e emissão do documento no local.

O ID Jovem é um programa

do Governo Federal destinado a pessoas de 15 a 29 anos inscritas no Cadastro Único e com renda familiar de até dois salários mínimos.

O documento garante meia-entrada em eventos culturais e esportivos, além de gratuidades e descontos em viagens interestaduais. Para além do benefício direto, a política representa um instrumento de inclusão e mobilidade para a juventude de baixa renda, ampliando o acesso a experiências e oportunidades que muitas vezes permanecem fora do alcance desse público.

O crescimento expressivo é resultado direto da campanha Juventudes pelo Seu Direito, conduzida pela SCJ com ações contínuas de mobilização e orientação em escolas, terminais de ônibus



A campanha terá continuidade já nesta quinta-feira (16)

e rodoviárias, além de atividades itinerantes como as Caravanas e Blitzes das Juventudes.

“A escolha de levar o atendimento para um equipamento de grande circulação não é aleató-

ria. Ela responde a um diagnóstico de onde estão os principais entraves de acesso, que muitas vezes não são normativos, mas operacionais.

Quando o serviço se desloca

até esses pontos, o Estado consegue alcançar públicos que, em outras condições, dificilmente aceitariam esse direito. É através desse movimento que a política ganha escala e efetividade”, afirmou a secretária da Criança e da Juventude, Yanne Teles.

“Estamos falando de uma política que exige constância.

O crescimento não ocorre de forma espontânea, ele é resultado de planejamento, monitoramento de dados e presença nos territórios. Ao levar informação qualificada e atendimento direto à juventude, conseguimos reduzir barreiras de acesso e ampliar significativamente o alcance do programa em Pernambuco”, afirmou o superintendente de Políticas para Juventude da SCJ, Roberto Santana.

CORREIO NORTE

Edes Pereira/Governo do Tocantins



A Agrotins é a maior feira agropecuária da região Norte

Agrotins será lançada na quinta em Cariri

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), realizará nesta quinta-feira (16) o lançamento da 26ª edição da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins). A solenidade ocorrerá na Fazenda Pai e Filho, localizada no município de Cariri. O lançamento da maior feira da Região Norte no segmento agropecuário ocorrerá estrategicamente na 4ª edição do Farm Day, evento do agronegócio em que produtores rurais, empresários e instituições estarão reunidos para debater inovação, tecnologia e sustentabilidade. Na ocasião, serão apresentadas as principais novidades da Agrotins 2026, incluindo o tema da edição, a programação oficial e as inovações previstas para o evento.

No Pará, Semana dos Povos Indígenas

A dois dias da abertura, a III Semana dos Povos Indígenas já mobiliza lideranças, instituições e comunidades para quatro dias de intensa programação no Parque da Cidade, em Belém (PA). Com o tema "Onde a ancestralidade vira decisão", o evento consolida-se como um dos maiores encontros indígenas da região Norte, reunindo debates estratégicos, atividades culturais e ações de cidadania. A programação inicia na quinta-feira (16).

Zeladoria Urbana



Ação visa melhorar as condições de trânsito na cidade

Operação tapa-buracos em Palmas

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria de Zeladoria Urbana, segue com a programação semanal da operação tapa-buracos, contemplando diversos bairros e avenidas da Capital. A ação tem como objetivo melhorar as condições de tráfego, garantir mais segurança para motoristas e pedestres e preservar a malha viária da cidade. A operação tapa-buracos é fundamental para prolongar a vida útil do asfalto e reduzir danos aos veículos, além de contribuir para a fluidez do trânsito e a prevenção de acidentes.

Belém na Copa do Brasil

Ao menos 20 fiscais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Sedcon) vão atuar na organização do entorno do estádio Mangueirão durante a partida entre Paysandu e Vasco da Gama, pela Copa do Brasil, no próximo dia 21. Os servidores serão responsáveis pelo ordenamento dos vendedores ambulantes e pela organização dos acessos ao estádio.

Merenda

O prefeito interino, Pedro DaLua (PSC) esteve na creche integral Tia Chiquinha, na Zona Sul de Macapá (AP). A visita simbólica marcou o início do processo de reabastecimento e a regularização da merenda escolar em todas as unidades da rede municipal, que enfrentavam atrasos há meses.

Dedo Verde

Referência em educação e consciência ambiental para jovens em Boa Vista (RR), o programa Dedo Verde celebrou 33 anos nesta terça-feira (14). A festa de aniversário ocorreu no Horto Municipal, reunindo integrantes, familiares e autoridades. Criado em 1993, o programa hoje atende 119 adolescentes e jovens.

Entulho

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade, intensificou as ações emergenciais de limpeza urbana. Equipes já removeram mais de 5 toneladas de resíduos sólidos em estratégia para minimizar os impactos provocados pelas fortes chuvas.

Expresso Porto

Considerada uma das rotas mais estratégicas para o escoamento da produção do agronegócio em Rondônia, a Expresso Porto, com cerca de 35 quilômetros de extensão, é o principal acesso de Porto Velho (RO) até o rio Madeira. Apesar da importância logística, a estrada ainda é de chão batido, o que tem gerado transtornos constantes.

Mutirão

Cerca de 80 audiências foram realizadas pelo 3.º Juizado Especial Cível do Tribunal de Justiça do Amazonas neste mês de abril durante mutirão de conciliação que aconteceu no Centro Universitário Luterano (Ulbra), com a participação de estudantes do curso de Direito da instituição de ensino superior.

Articulação

Nesta terça-feira (14), na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), deputados estaduais receberam a visita da governadora Hana Ghasan (MDB) em um encontro que reforçou o alinhamento institucional entre os poderes Executivo e Legislativo. A agenda incluiu um almoço com os parlamentares.



Reunião visa maior previsibilidade e prevenção

Amazonas alinha estratégias contra cheias

Planejamento envolve acordos com o setor produtivo

O governo do Amazonas, por meio da Defesa Civil e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), promoveu, nesta terça-feira (14) uma reunião estratégica com representantes da indústria, comércio e serviços para tratar das previsões relacionadas à cheia e à vazante no estado em 2026.

O encontro teve como objetivo principal promover o diálogo entre o poder público e o setor produtivo, com foco na troca de informações técnicas e no alinhamento de estratégias que possibilitem um planejamento prévio mais eficiente diante dos eventos hidrológicos extremos, intensificados pelos efeitos da crise climática global.

El Niño

A Defesa Civil do Amazonas realiza o monitoramento contínuo das previsões de chuvas e temperaturas na região e dos possíveis fenômenos climáticos.

Nesse sentido, a entidade estadual confirmou, junto a órgãos internacionais, a previsão da predominância do fenômeno El Niño já no mês de maio, o que influenciará nas condições hidroclimatológicas do Amazonas e pode causar um pico de vazante antecipado e severo em 2026.

Estiagem

Diante das previsões que, neste momento, apontam para uma

grande estiagem neste ano, o secretário de Estado da Defesa Civil, coronel Francisco Máximo, explicou como esses encontros colaboram de forma efetiva para as ações preventivas e de enfrentamento aos eventos climáticos extremos.

"O nosso objetivo maior é preparar o nosso estado para enfrentar todos os cenários críticos que possam comprometer não só a economia, o meio ambiente, mas sobretudo no campo social. Reuniões como essa, preparatórias, já fazem parte do escopo de trabalho da Defesa Civil e visam envolver todo um segmento que é extremamente importante para a economia do nosso Estado. Nosso trabalho é buscar o apoio necessário para que os enfrentamentos ocorram de forma mais natural possível", destacou.

Cenários

Durante a reunião, foram apresentadas análises e cenários elaborados pelos órgãos de monitoramento, além de orientações voltadas à mitigação de impactos econômicos, logísticos e sociais.

A iniciativa busca fortalecer a atuação integrada entre governo e iniciativa privada, especialmente em setores diretamente afetados pelas variações dos níveis dos rios, como transporte, abastecimento e produção. O titular da Sedecti, Gustavo Igrejas, destacou a importância desse tipo de iniciativas preventivas.

Oficina culinária cria chances para mulheres vulneráveis no Juruá

Aulas ensinaram a fazer bolos e biscoitos que podem ser comercializados

Com o objetivo de oferecer novas oportunidades para mulheres em situação de vulnerabilidade social, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH) do Juruá, promoveu nesta terça-feira (14) o curso Oficina de Bolos e Biscoitos Saudáveis.

A iniciativa integra as políticas de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidas no estado.

A capacitação acontece na Fazenda da Esperança, unidade Maria Madalena, que acolhe mulheres em processo de recuperação da dependência de álcool e outras drogas.

O curso segue até esta quarta-feira (15) e marca o início de uma jornada voltada ao aprendizado, à autonomia e à geração de novas oportunidades para as participantes.

Biscoitos

No primeiro dia, a oficina teve como foco a produção de biscoitos, proporcionando conhecimento prático e incentivando o empreendedorismo entre as mulheres atendidas.

A coordenadora do Departamento Regional do Juruá, Carem Carvalho, destacou que a ação promove qualidade de vida e incentiva a autonomia, por meio do aprendizado na transformação de alimentos saudáveis em oportu-



Governo do Acre

As mulheres passaram dois dias aprendendo a fazer biscoitos e bolos

nidades de geração de renda.

“Este é um momento significativo, pois a Secretaria, além de atuar diretamente com essas famílias e instituições, dará continuidade à ação ao longo do ano, alcançando também outras entidades que trabalham com cozinhas solidárias. O objetivo é ampliar o atendimento à população que necessita de acolhimento, orientação, fortalecimento de vínculos e oportunidades de geração de renda”, afirmou.

A capacitação representa uma importante ferramenta de trans-

formação social, preparando o público feminino para trilhar novos caminhos com mais independência e geração de renda.

Crianças e adolescentes

Em outra ação voltada para a área social, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), promoveu, na semana passada, a primeira reunião da Comissão de Implantação do Centro de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente (Caica).

A iniciativa tem como ob-

jetivo acolher, em um único espaço, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que sofreram violência física ou psicológica.

O centro que ainda será entregue, teve sua primeira deliberação no início de abril, quando a governadora Mailza Assis (PP), ainda como secretária de Assistência Social, realizou o primeiro ato destinando o local que sediará a unidade, localizado no centro, ao lado do Casarão, em Rio Branco.

O espaço é totalmente novo

e contará com estrutura adequada, segurança e qualidade para o atendimento às vítimas de violência.

A reunião teve como finalidade dar encaminhamentos quanto à divisão do espaço e à atuação integrada dos órgãos envolvidos. Participaram representantes do Ministério Público do Estado do Acre (MPAC), da Defensoria Pública do Estado (DPE), do Conselho Tutelar, da Secretaria de Segurança Pública (Sejusp), e outras instituições.

Segundo o secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, João Paulo Silva, a implantação do centro representa um momento histórico para o Acre, que passará a contar com uma unidade de referência estadual.

“Eu fiquei extremamente feliz em poder debater e discutir sobre a Seguridade Social e sobre a política voltada às crianças e adolescentes, com toda uma equipe que já vem trabalhando em um projeto de grande magnitude, conduzido pela nossa governadora Mailza Assis, que antes conduziu a pasta da Assistência Social”, destacou.

João Paulo reforçou ainda o poder da iniciativa: “O intuito é dar seguimento ao que ela já vinha debatendo junto ao Ministério Público, a Defensoria Pública, com os conselhos e com toda a classe de debate, visando à segurança das nossas crianças”.

Roraima amplia cooperação agrícola com a Guiana

O governo de Roraima participou, na quinta-feira (9) de um encontro voltado ao fortalecimento da agricultura na região do Rupununi, na Guiana, reforçando a integração entre os dois territórios e o desenvolvimento conjunto do setor produtivo.

A agenda reuniu autoridades, instituições e produtores para discutir estratégias, políticas públicas e oportunidades de investimento.

Representando o Estado, a Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (Seadi) destacou o potencial da cooperação regional, especialmente para o fortalecimento da agricultura familiar e da produção em áreas de fronteira.

“O fortalecimento dessa parceria tem grande potencial para impulsionar a produção em pequena escala e contribuir direta-



Ascom/Seadi

Fórum discutiu ampliação de convênios com a Guiana

mente para o abastecimento das populações que vivem na faixa de fronteira”, afirmou o coordenador de Negócios Internacionais, Eduardo Oestreicher.

Durante o encontro, também foram debatidos temas estratégicos como segurança alimentar,

logística, modernização da produção e ampliação de mercados. O presidente da Guiana, Irfaan Ali, defendeu a necessidade de reduzir a dependência de importações e fortalecer a produção local, com investimentos em infraestrutura e agroindústria.

Violência contra mulheres em debate

Com foco na saúde mental das mulheres vítimas de violência, o governo de Rondônia iniciou nesta terça-feira (14), em Porto Velho, por meio da Secretaria da Mulher, da Família, da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas), a 6ª Capacitação do Programa Mulher Protegida para 200 participantes da rede de proteção.

No evento, que segue até esta quarta-feira (15), está sendo abordado também o Protocolo Mulher Protegida, criado como medida de governo para proteção, encorajamento e prevenção de todas as formas de violência contra as mulheres nos estabelecimentos públicos e privados, com foco nos locais de lazer e entretenimento, como clubes, hotéis, restaurantes, pizzarias, centros comerciais, bares e academias em Rondônia.

Para a secretária da Seas, Luana Rocha, trata-se de um evento importante para a consolidação das políticas públicas destinadas às mulheres, em especial para as que estão em situação de violência, dependendo das ações governamentais e da sociedade como um todo.

“Com esta capacitação, reforçamos o trabalho conjunto de todos os Poderes para que as mulheres possam ser tratadas com mais dignidade, recebendo o apoio necessário no momento em que mais precisam”, disse a secretária.

“E este apoio não se limita apenas ao auxílio que é concedido pelo programa Mulher Protegida, mas envolve também apoio psicossocial e capacitação ou aperfeiçoamento profissional para que possam sair do ciclo de violência”, afirmou.

CORREIO SUL

Robson Hack/Muriqui do Sul/Divulgação/AEN



Ação prevê proteção ao muriqui-do-sul, que está ameaçado

PR está implementando uma nova unidade de conservação

O Instituto Água e Terra (IAT) está concluindo os trâmites para a criação da 75ª Unidade de Conservação (UC) do Paraná, a Área de Relevante Interesse Ecológico dos Monos de Castro, com 6,2 mil hectares, em Castro (PR). A proposta prevê a proteção do muriqui-do-sul, espécie criticamente ameaçada de extinção. O órgão realizou consultas públicas com moradores e incorporou sugestões ao projeto, cuja oficialização depende de decreto estadual ainda neste ano. A unidade permitirá uso regulado dos recursos naturais, com visitação controlada e manutenção de atividades produtivas compatíveis. A área incluirá imóveis particulares e poderá adotar Pagamentos por Serviços Ambientais como incentivo à conservação.

RS reduz tempo em dermatologia

O governo do Rio Grande do Sul diminuiu o prazo médio de espera por consulta na especialidade no SUS, que caiu de 294 para 62 dias entre dez de 2024 e dez de 2025, queda de 79%. O resultado decorre da ampliação da regulação ambulatorial pela Secretaria da Saúde em parceria com o TelessaúdeRS, dentro do RegulaSUS, que organiza o acesso, reduz filas e melhora o atendimento aos pacientes, além de qualificar fluxos assistenciais.

Richard Casas/Vice-Governadoria de SC



A vice-governadora Marilisa Boehm apresentou programas

SC recebe embaixadora da Austrália

Ontem (14), a vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm (PL), apresentou à embaixadora da Austrália no Brasil, Sophie Davies, em Florianópolis (SC), as estratégias estaduais para evitar a litoralização da população e estimular o desenvolvimento regional. Foram citados investimentos em Segurança Pública, educação, infraestrutura e turismo. Também foram mencionados programas voltados ao ensino e ao setor rural para ampliar oportunidades fora dos grandes centros, com foco na permanência dos moradores em suas regiões de origem.

RS: ação leva serviços a Farroupilha

A Unidade Móvel do Tudo Fácil realizou 1.225 atendimentos na primeira semana em Farroupilha (RS), entre os dias 6 e 10 deste mês. A iniciativa foi prorrogada até o próximo dia 24. O serviço mais buscado foi orientação ao cidadão, seguido pela emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN). O local oferece apoio digital e atendimentos ligados ao Instituto de Previdência estadual (IPE Prev).

Justiça

O projeto Justiça Itinerante, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), estará nesta quarta-feira (15), das 9h às 15h, na Zona Norte de Porto Alegre (RS), no bairro Santa Rosa de Lima. A ação permite orientação, abertura de processos e emissão de certidões, além de atendimentos em família e área civil.

Cultura

A terceira edição da Feira Literária de Palhoça (FliPalhoça) será realizada amanhã (16) das 9h às 19h, com programação de literatura, música e atividades culturais. Promovido pela prefeitura de Palhoça (SC), o evento faz parte do aniversário de 132 de emancipação e terá show do cantor e compositor Gazu às 18h.

Pinhão

A colheita, o transporte, a venda e o armazenamento do pinhão passam a ser permitidos oficialmente nesta quarta-feira (15) no Paraná, para o consumo de sementes. O Instituto Água e Terra (IAT) alterou o calendário, antes iniciado em 1º de abril, para proteger a reprodução da espécie e manter a renda local.

Lei

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), sanciona nesta quarta (15) a lei que cria o Fundo Estadual de Proteção e Bem-Estar de Animais Domésticos. A cerimônia será às 10h no Palácio Piratini, na capital. A medida institui um recurso para ações de saúde, controle populacional, apoio a municípios e atendimento veterinário.

UTI

O governo de Santa Catarina entregou 58 ventiladores pulmonares a hospitais da rede pública, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes em estado grave. Foram investidos mais de R\$ 5,7 milhões na compra dos equipamentos, usados para suporte respiratório em unidades de terapia intensiva (UTI).

Palestra

O Museu de Arte Contemporânea do Paraná realiza hoje (15), às 14h30, em Curitiba (PR), a palestra "Quando o fim é um começo: a obra como processo", com Tom Lisboa. A atividade integra o projeto Quarta Pública, com entrada gratuita. As vagas são limitadas e exigem inscrição prévia por formulário online.



O saldo positivo reflete o avanço na formalização local

Paraná soma 53,4 mil novos negócios no 1º trimestre

A abertura de empresas supera as baixas e eleva o total ativo

O Paraná registrou saldo positivo na criação de empresas no primeiro trimestre de 2026, com 53,4 mil novos negócios em funcionamento entre janeiro e março, segundo relatório da Junta Comercial do Paraná (Jucepar).

O resultado representa alta de 16,16% em relação ao mesmo período de 2025 e indica avanço no número de registros formais no estado. O saldo foi obtido a partir de 114,4 mil aberturas e 61 mil baixas no período.

No primeiro trimestre do ano anterior, o saldo havia sido acima de 46 mil empresas, com 103,5 mil constituições e cerca de 57,5 mil encerramentos.

A diferença entre os dois períodos aponta aumento de 7,4 mil no número de negócios ativos gerados no início de 2026. Somente em março, foram abertas 19,5 mil empresas, o maior volume mensal do trimestre.

Em janeiro, o número foi de 17,2 mil, enquanto fevereiro registrou 16,7 mil novos registros.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), o desempenho mensal indica crescimento contínuo ao longo dos três primeiros meses do ano.

Com esses resultados, o Paraná alcançou mais de 2 milhões de empresas ativas até março de 2026. Desse total, mais de 1,9 milhão correspondem a matrizes e cerca de 84,6 mil a filiais.

No mesmo período de 2025, o estado contabilizava 1,8 milhão

de negócios ativos, o que representa aumento de 11,77% no comparativo anual.

Entre as naturezas jurídicas, o Microempreendedor Individual (MEI) liderou o número de aberturas, com 82,9 mil registros.

Em seguida aparecem as sociedades limitadas (LTDA), com cerca de 29,8 mil, e a categoria Empresário, com 1,1 mil. Em termos proporcionais, os maiores crescimentos foram observados nos consórcios, que passaram de 28 para 53 registros, e nas cooperativas, que avançaram de 42 para 68 no período analisado.

Parte do desempenho é atribuída a medidas de simplificação administrativa adotadas. O programa Descomplica Paraná, criado em 2019, busca agilizar processos de abertura, alteração e encerramento de empresas, com liberação de CNPJ e autorizações em menos de 24 horas para atividades classificadas como de baixo risco. Outra iniciativa relacionada é o Selo de Baixo Risco, que contempla 975 atividades dispensadas de alvarás e licenças.

No primeiro trimestre, 10,3 mil empresas e filiais foram beneficiadas, além de 7,3 mil alterações cadastrais, totalizando quase 17,7 mil procedimentos.

As cidades paranaenses com o maior número de registros nesse formato foram Curitiba, Maringá e Londrina, concentrando a maior parte das adesões ao modelo simplificado no estado.

Em 2025, Sanepar contribuiu com R\$ 7,8 bi ao PIB do PR

A participação econômica da companhia cresceu 44,6%

André Thiago/Sanepar

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) contribuiu com R\$ 7,81 bilhões para o Produto Interno Bruto (PIB) do estado em 2025, de acordo com um levantamento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES).

O valor representa um crescimento de 44,6% em relação a 2024, quando o impacto foi de R\$ 5,4 bilhões. A participação corresponde a 1% dos R\$ 765 bilhões gerados por todos os setores da economia no período.

O resultado considera investimentos, custeio, remunerações e efeitos indiretos sobre outros segmentos produtivos.

No mesmo intervalo, a empresa desembolsou R\$ 6,2 bilhões, volume 36,7% superior ao registrado no ano anterior, que foi de R\$ 4,5 bilhões.

Esses recursos movimentaram cadeias produtivas ligadas à construção, serviços e fornecimento de insumos, com reflexos na renda e no consumo. A aplicação desses valores também gerou demanda por equipamentos, logística e atividades de apoio, ampliando o alcance dos efeitos econômicos em diferentes regiões.

No mercado de trabalho, ao todo, foram contabilizados 99,4 mil postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos. Esse último grupo reúne atividades beneficiadas pela circulação de renda gerada nas demais categorias.

A massa salarial chegou a R\$



A atuação da Sanepar somou 99,4 mil postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos

3,3 bilhões, um avanço de 43,5% frente a 2024, quando somou R\$ 2,3 bilhões. O aumento ampliou a capacidade de consumo das famílias e impactou setores ligados a bens e serviços.

Parte desses recursos retornou à economia por meio de comércio local, pagamento de tributos e contratação de serviços.

Segundo a Sanepar, os dados indicam que o estado liderou a geração de empregos na região Sul e ocupou a quarta posição no país no período. O desempenho está associado à execução de obras, manutenção de sistemas e expansão do saneamento.

A ampliação dos investimen-

tos busca antecipar metas do Marco Legal do Saneamento, que estabelece prazo até 2033 para universalização dos serviços.

A companhia projeta alcançar os objetivos com pelo menos três anos de antecedência. O planejamento inclui ampliação de redes, modernização de unidades operacionais e aumento da capacidade de tratamento, com impacto direto na cobertura.

Atualmente, o abastecimento de água tratada atende 100% dos 344 municípios em que a empresa opera. A coleta de esgoto chega a 82,4% da população atendida, e todo o volume coletado passa por tratamento. Os índices

superam a média nacional, que registra 84,1% de cobertura de água e 51,8% de coleta de esgoto.

A expansão desses serviços reduz riscos à saúde pública.

O estudo utilizou a metodologia de Matriz Insumo-Produto para medir impactos econômicos a partir dos gastos em 2025. A análise considera efeitos diretos, indiretos e induzidos sobre a economia estadual, permitindo estimar a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico.

O levantamento avalia também como os investimentos se distribuem entre os setores e como influenciam a dinâmica produtiva ao longo do tempo.

RS: Leite altera o comando no núcleo central do governo com novos secretários

Vitor Rosa/Secom-RS



Leite e os novos secretários, Artur Lemos (D) e Vieira Júnior (E)

O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSD) e o vice-governador Gabriel Souza (MDB) deram posse, ontem (14), a Artur Lemos e Ranolfo Vieira Júnior em cargos estratégicos no Executivo estadual, durante cerimônia no Palácio Piratini, em Porto Alegre (RS).

Lemos assume a Secretaria Extraordinária Geral de Governo, enquanto Ranolfo passa a chefiar a Casa Civil.

A nova estrutura administrativa inclui a criação da Secretaria Extraordinária Geral de Governo, que ficará responsável por assessoramento direto ao chefe do Executivo estadual.

O órgão terá a função de coordenar, integrar e supervisionar ações consideradas prioritárias e de caráter transversal na

administração pública estadual.

Artur Lemos ocupava anteriormente a chefia da Casa Civil, função exercida por cinco anos.

Com a mudança, ele passa a atuar no acompanhamento interno de projetos e na articulação

entre diferentes áreas do governo, com foco na execução de políticas públicas e no andamento de iniciativas consideradas centrais.

Casa Civil

Já a Casa Civil será comanda-

da por Ranolfo Vieira Júnior, que foi governador do estado e estava na diretoria de operações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), instituição que também presidiu.

No novo cargo, Vieira Júnior será responsável pela articulação política e institucional do governo, além da interlocução com outros poderes e entidades.

De acordo com a Secretaria de Comunicação estadual (Secom), a reorganização administrativa busca reforçar a coordenação interna e a execução de ações planejadas pelo Executivo.

A divisão de atribuições entre os dois órgãos pretende ampliar o acompanhamento de projetos e a integração entre secretarias, com foco na entrega de resultados ao longo do restante do mandato.

SC: Joinville deverá evitar danos a cursos d'água

A Justiça de Santa Catarina determinou que o município de Joinville (SC) realize atividades em cursos d'água com licenciamento ambiental, após recurso do Ministério Público (MPSC).

A medida vale para ações rotineiras e programadas em áreas de preservação permanente, com exceção de casos de urgência e emergência comprovados. A decisão, em segundo grau, reformou sentença anterior que havia rejeitado os pedidos do MPSC.

O entendimento foi fixado pela 4ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

O colegiado estabeleceu que intervenções como limpeza e desassoreamento devem seguir regras ambientais quando realizadas de forma contínua e planejada.

A corte indicou que atividades consideradas de baixo impacto podem adotar procedimentos simplificados, desde que não envolvam retirada de vegetação nativa arbórea ou alteração relevante no leito e nas margens.

No recurso, o MPSC apontou que o risco ambiental potencial já exige licenciamento, independentemente da comprovação de dano.

O órgão também indicou inconsistências nas informações prestadas pelo poder público, que classificava as ações ora como emergenciais, ora como manutenção, sem estudos técnicos que justificassem a dispensa de autorização.

Lado do município

A ação civil pública foi proposta pela 21ª Promotoria de Justiça, que relatou intervenções em diversos rios sem licença ambiental, incluindo retirada de mata ciliar. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente foi questionada, mas informou caráter emergencial das atividades, sem apresentar documentação que comprovasse a situação.

O Centro de Apoio Operacional Técnico do MPSC avaliou que a soma das intervenções pode afetar o comportamento das bacias, com possível aumento de vazão e risco de inundação.

Foi apontada ainda a possibilidade de retificação de cursos hídricos, atividade que exige estudos e autorização. A decisão mantém a exigência de controle ambiental e permite atuação em situações emergenciais comprovadas.



Prefeitos falaram sobre situação crítica da rodovia e reforçaram a cobrança por ações emergenciais no trecho que liga Sapucaia a Volta Redonda

Na Câmara dos Deputados, foi realizada na manhã desta terça-feira (14) a audiência pública para discutir sobre a situação da BR-393, a Rodovia do Aço. Durante o encontro, que aconteceu em Brasília por meio da Comissão de Viação e Transportes, diversas autoridades denunciaram o cenário crítico da rodovia e cobraram medidas urgentes para evitar novos acidentes e mortes.

A audiência foi convocada a partir de requerimento do deputado federal Bebeto Bebeto, que abriu o debate ressaltando a gravidade da situação e a necessidade de respostas imediatas. O encontro reuniu a prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki; a prefeita de Vassouras, Rosi Silva; o prefeito de Sapucaia, Breno Junqueira; o prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha; e o prefeito de Três Rios, Jonas Dico, de representantes da prefeitura de Volta Redonda, órgãos responsáveis pela rodovia e especialistas em segurança viária.

Durante a fala de Miki, a prefeita apresentou um retrato direto da realidade vivida pela cidade, onde o trecho da rodovia se estende por quase 50 quilômetros. A rodovia concentra problemas recorrentes, como buracos, falta de manutenção e aumento no número de acidentes, incluindo registros recentes de mortes.

- A gente presenciou, principalmente nos últimos meses, uma escalada de acidentes graves. Só na semana passada, foram dois óbitos no trecho do nosso município. Isso tornou a situação insuportável - destacou Katia.

A prefeita também chamou atenção para os impactos diários enfrentados por quem depende

Audiência no DF aponta caos e mortes na Rodovia do Aço

Prefeituras da região foram até Brasília debater sobre a situação da BR-393

Divulgação/PMBP



Kátia Miki defendeu que cidades participem da construção de novo modelo de concessão

da rodovia. Segundo ela, são frequentes os casos de motoristas parados às margens da estrada, com pneus estourados e veículos danificados, além de famílias expostas ao risco constante.

Vale lembrar que a participação em Brasília ocorre poucos dias após uma decisão da Justiça

Federal, proferida na última quinta-feira (9), que determinou que o DNIT apresente, em até 72 horas, um plano emergencial para a BR-393, após ação civil pública movida pela Prefeitura de Barra do Piraí.

Para Katia, a presença na capital federal reforça a estratégia

de atuação simultânea nas esferas judicial e política para acelerar soluções.

Cobranças e defesas

Durante sua fala, a prefeita organizou a cobrança em três pontos centrais que foram a execução imediata de obras emergenciais,

a participação dos municípios na construção do novo modelo de concessão e a revisão da forma de financiamento da rodovia.

Ela defendeu que o governo federal assumira parte dos investimentos, sem depender exclusivamente da cobrança de pedágio. "Durante 16 anos, a população pagou pedágio e não teve o retorno esperado. Não dá para repetir esse modelo. É fundamental que o governo federal invista diretamente e garanta uma rodovia segura", disse.

Katia também destacou a importância de incluir os municípios nas decisões sobre a nova concessão, para que a realidade local seja considerada no planejamento.

A presença conjunta evidenciou a força da mobilização e a necessidade de uma resposta integrada por parte do governo federal. "Essa é uma pauta que une todos os municípios. A BR-393 é essencial para o desenvolvimento da nossa região e precisa de uma solução urgente", destacou Katia.

Trecho importante

Ao longo da audiência, foi reforçado o papel estratégico da BR-393 para o Sul Fluminense, tanto no escoamento da produção quanto no deslocamento diário de trabalhadores.

Ainda segundo Kátia Miki, milhares de pessoas dependem da rodovia todos os dias, incluindo cerca de 800 moradores de Barra do Piraí que utilizam o trecho para trabalhar na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda.

"Estamos falando do mínimo: segurança e condições de tráfego para quem utiliza essa rodovia todos os dias", afirmou a prefeita.